Impactos econômicos do corona vírus no Brasil: Já temos o que observar

Felippe Serigati
felippe.serigati@fgv.br
Roberta Possamai
roberta.possamai@gvmail.br

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

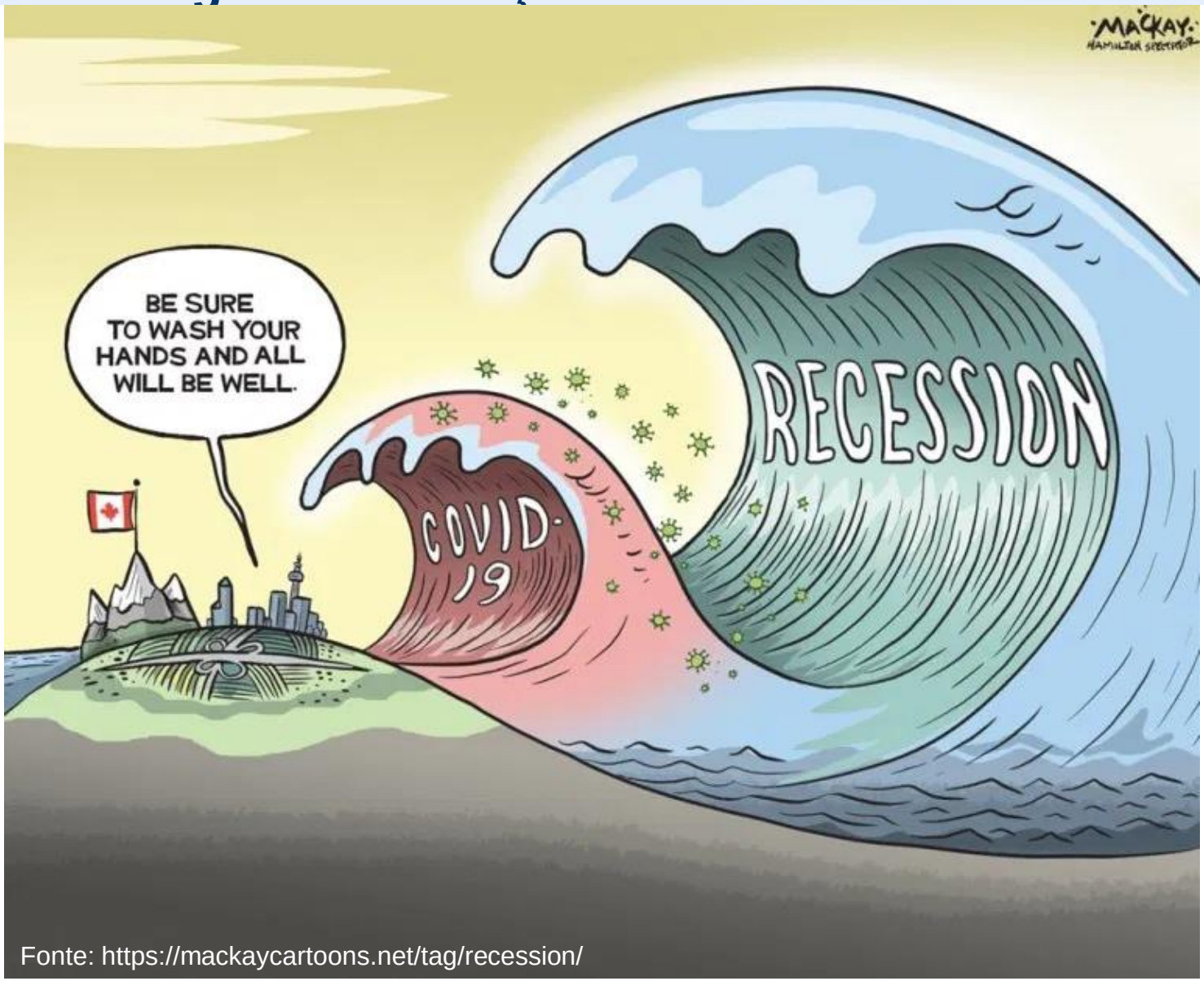
Principais mensagens:

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Finalmente, temos números sobre os impactos da pandemia sobre a economia brasileira:
  - Estamos sendo fortemente atingidos, mas de forma heterogênea entre os setores.
  - Mais impactados: bens/serviços **não essenciais** ou aqueles cuja demanda está associada ao consumo **fora do domicílio**: turismo, restaurantes, bebidas e produtos não alimentícios;
  - Menos impactados: bens/serviços **essenciais** e aqueles cuja demanda está associada ao consumo **no domicílio**: supermercados, farmácias e produtos alimentícios.
- E o setor externo?
  - Expansão da exportações (inclusive de carne bovina);
  - Contração das importações.

A onda da recessão é grande e tem nos atingido com força

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO



Fonte: https://mackaycartoons.net/tag/recession/

Roteiro

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Roteiro

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

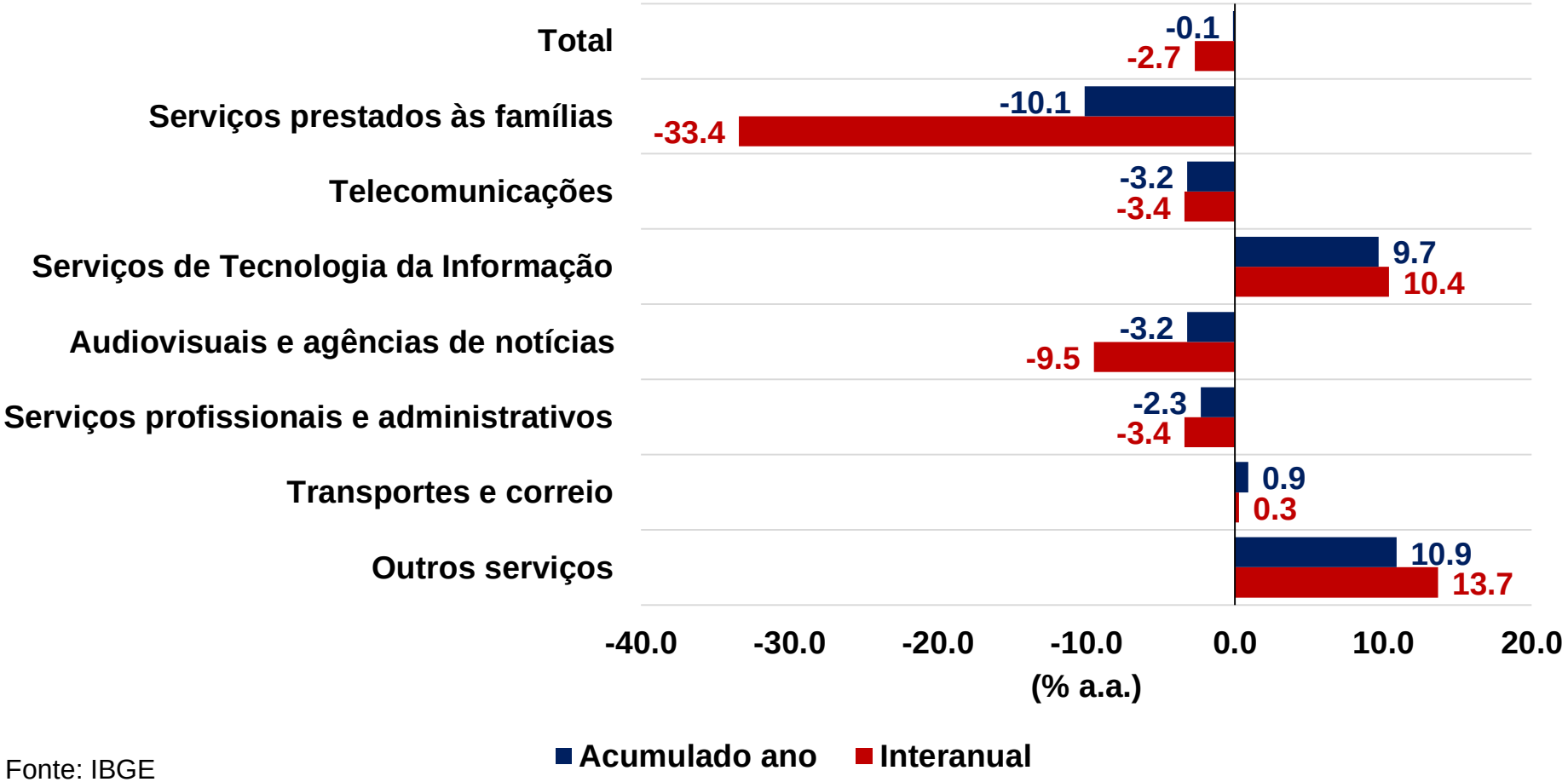
- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Setor de serviços em queda, exceto T.I. e transportes:

Variação do faturamento real no setor de serviços



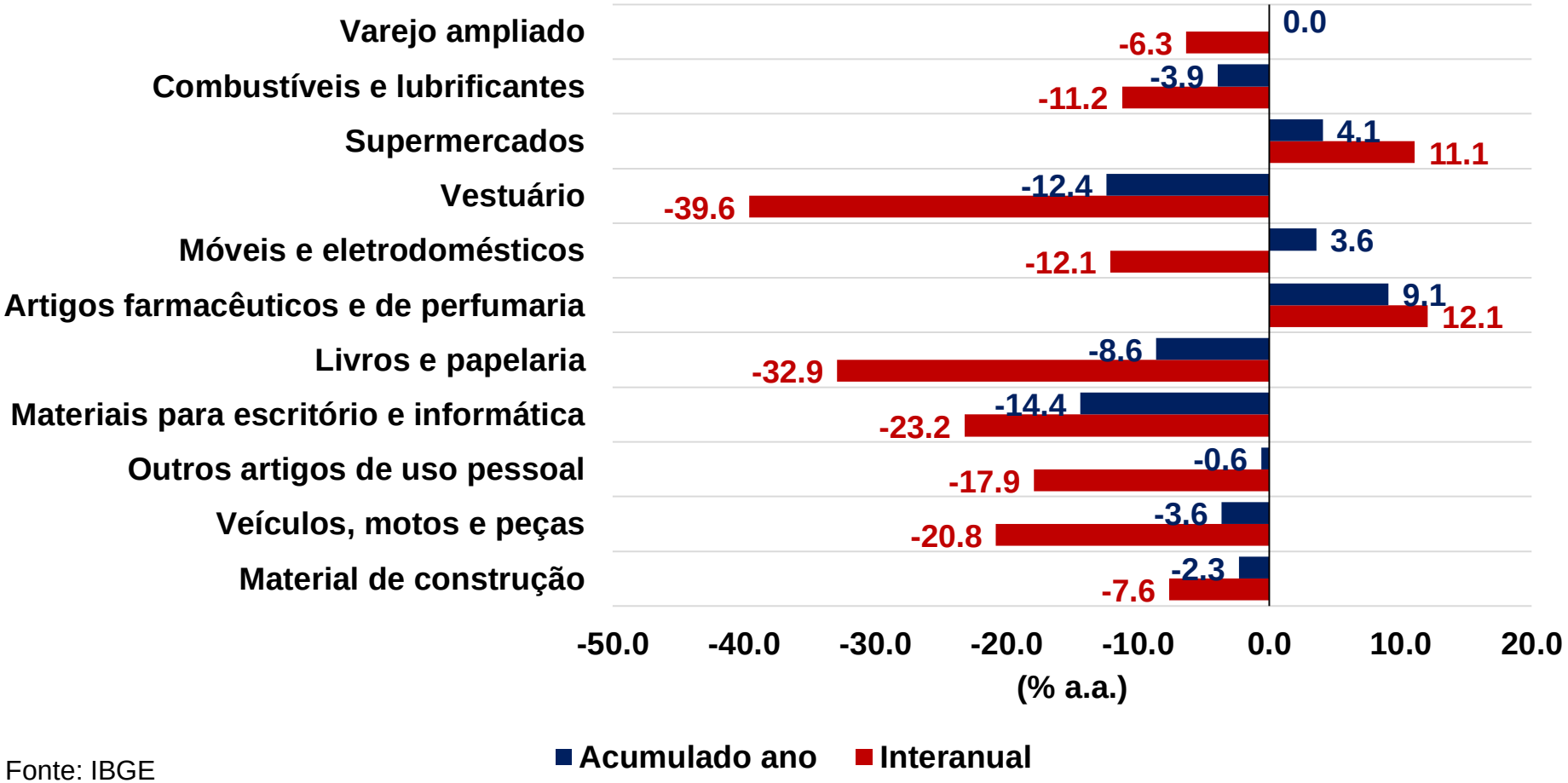
Fonte: IBGE

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Varejo em queda, exceto supermercados e farmácias

Variação do volume de vendas no varejo em maio (% a.a.)



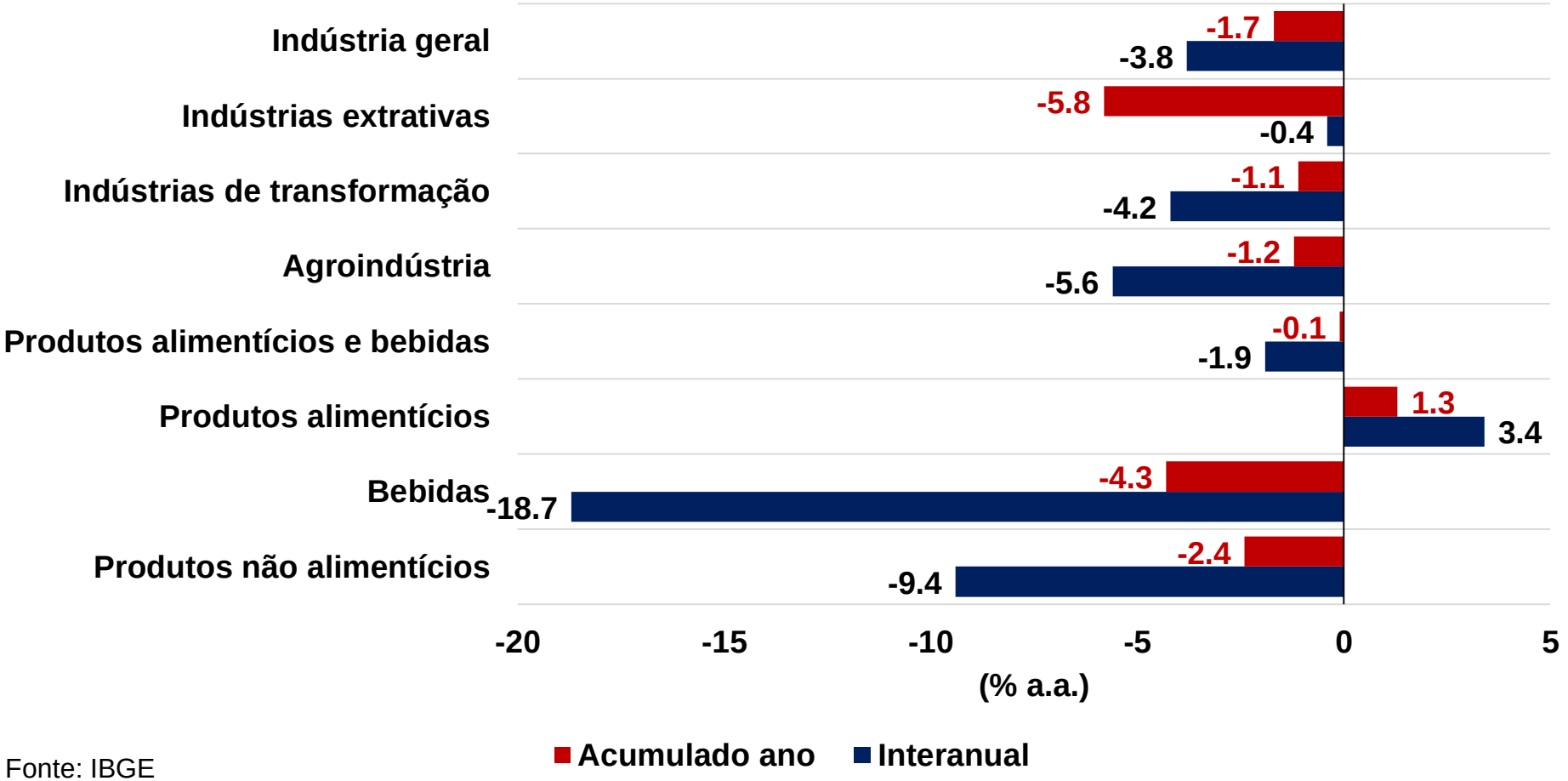
Fonte: IBGE

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Indústria em contração, inclusive a agroindústria:

Desempenho da atividade industrial brasileira em março



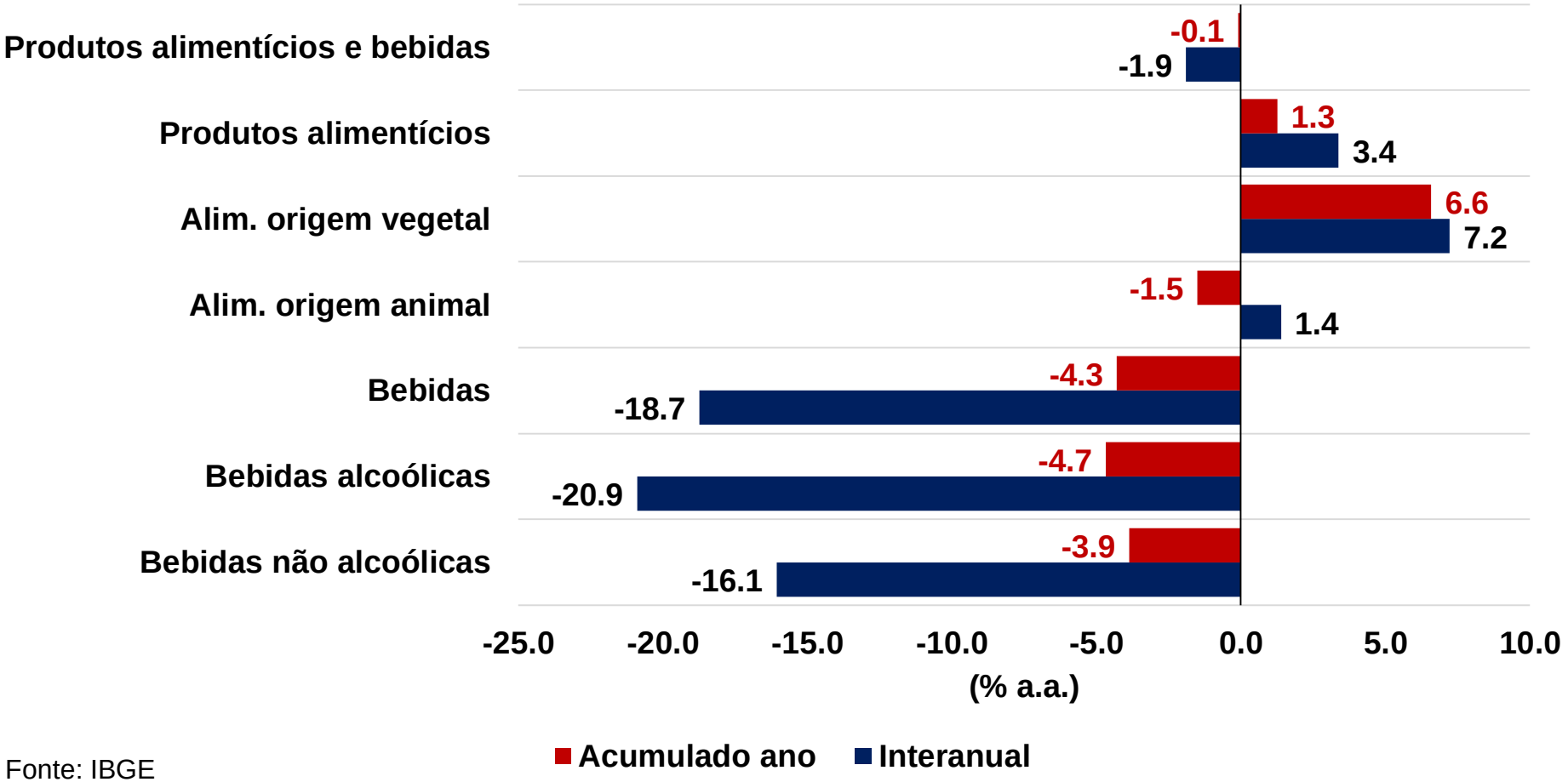
Fonte: IBGE

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Produtos alimentícios em expansão; bebidas em queda

Desempenho de produtos alimentícios/bebidas em março

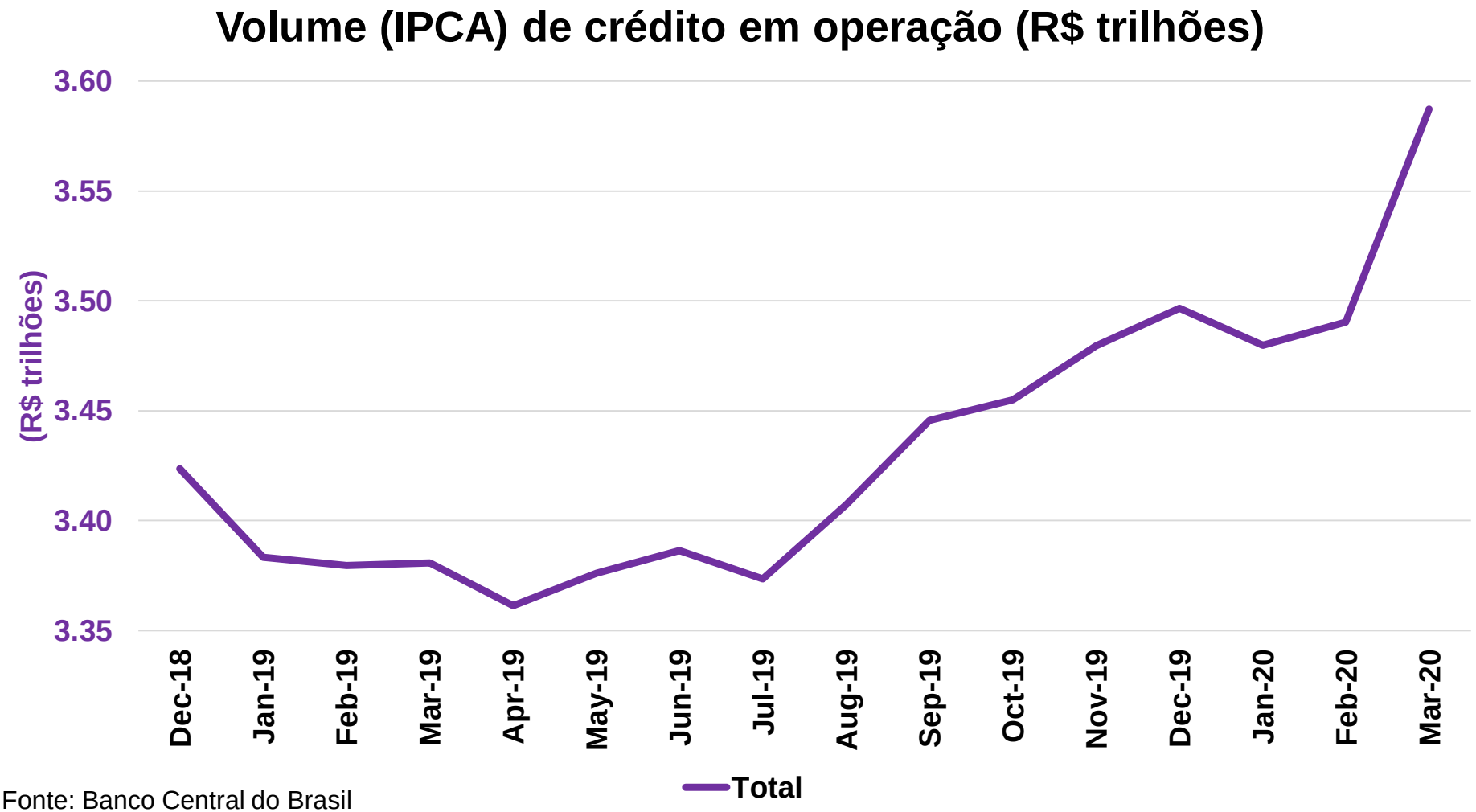


Fonte: IBGE

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... expansão do volume

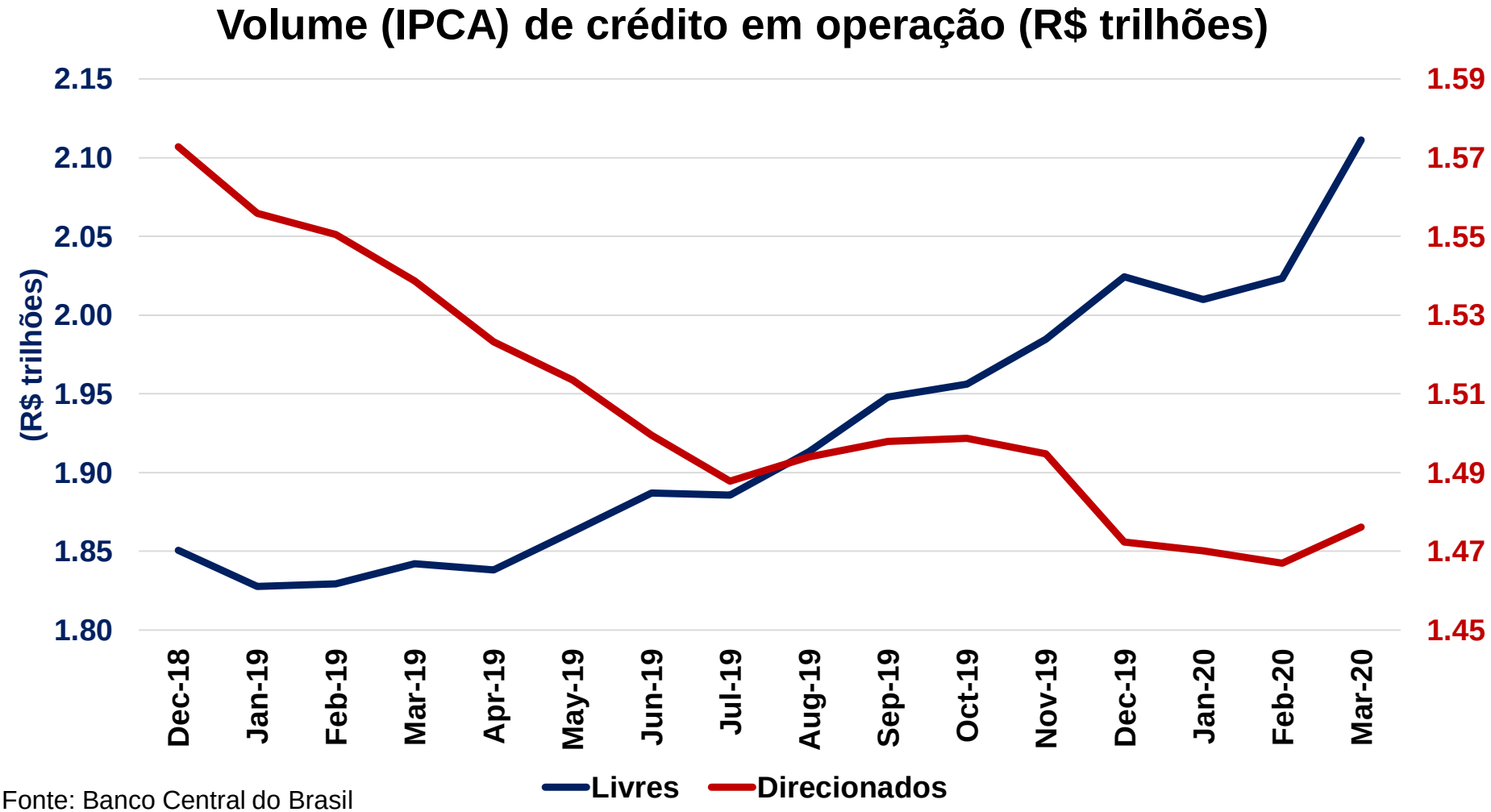


Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... expansão dos recursos livres

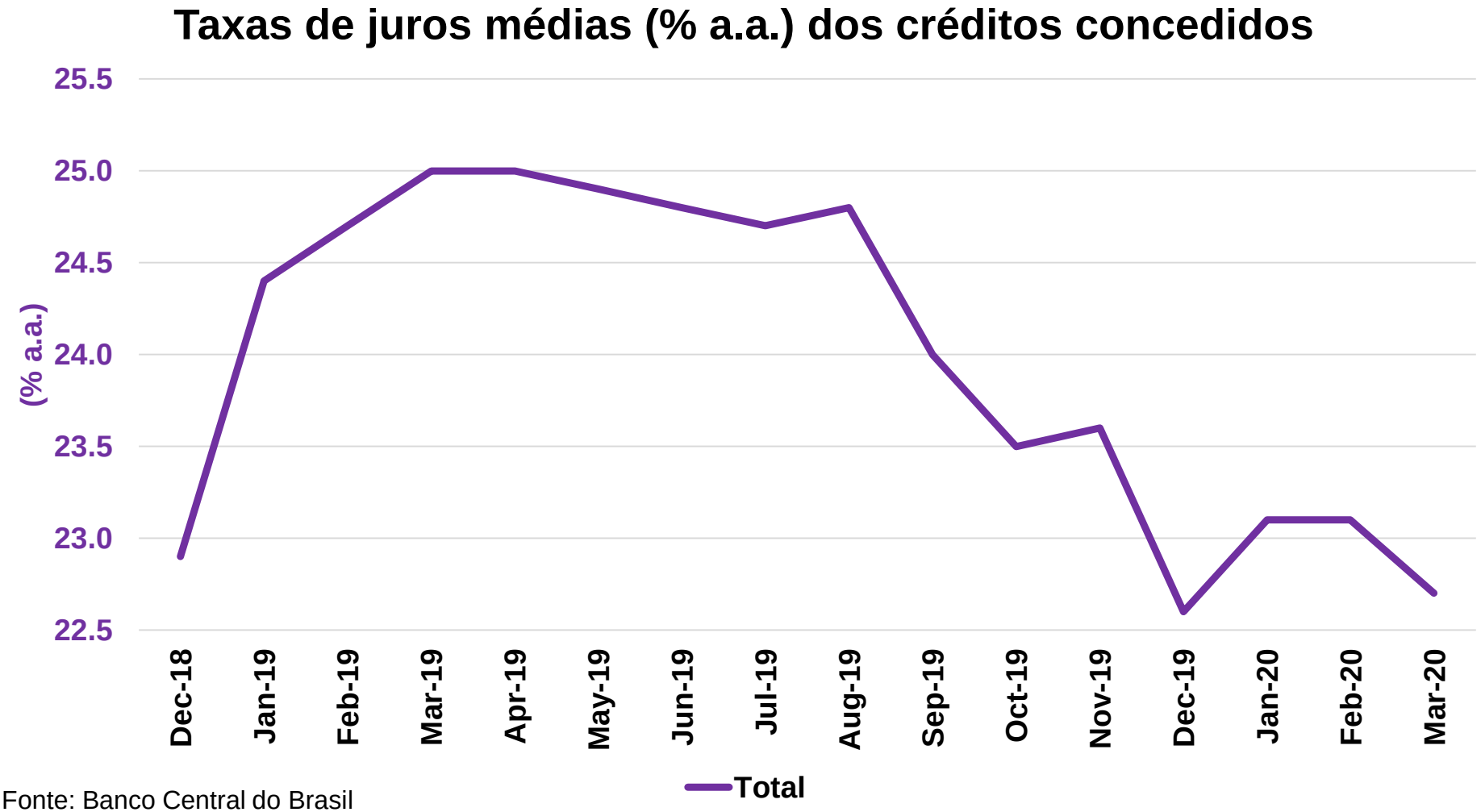


Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... redução da taxa de juros

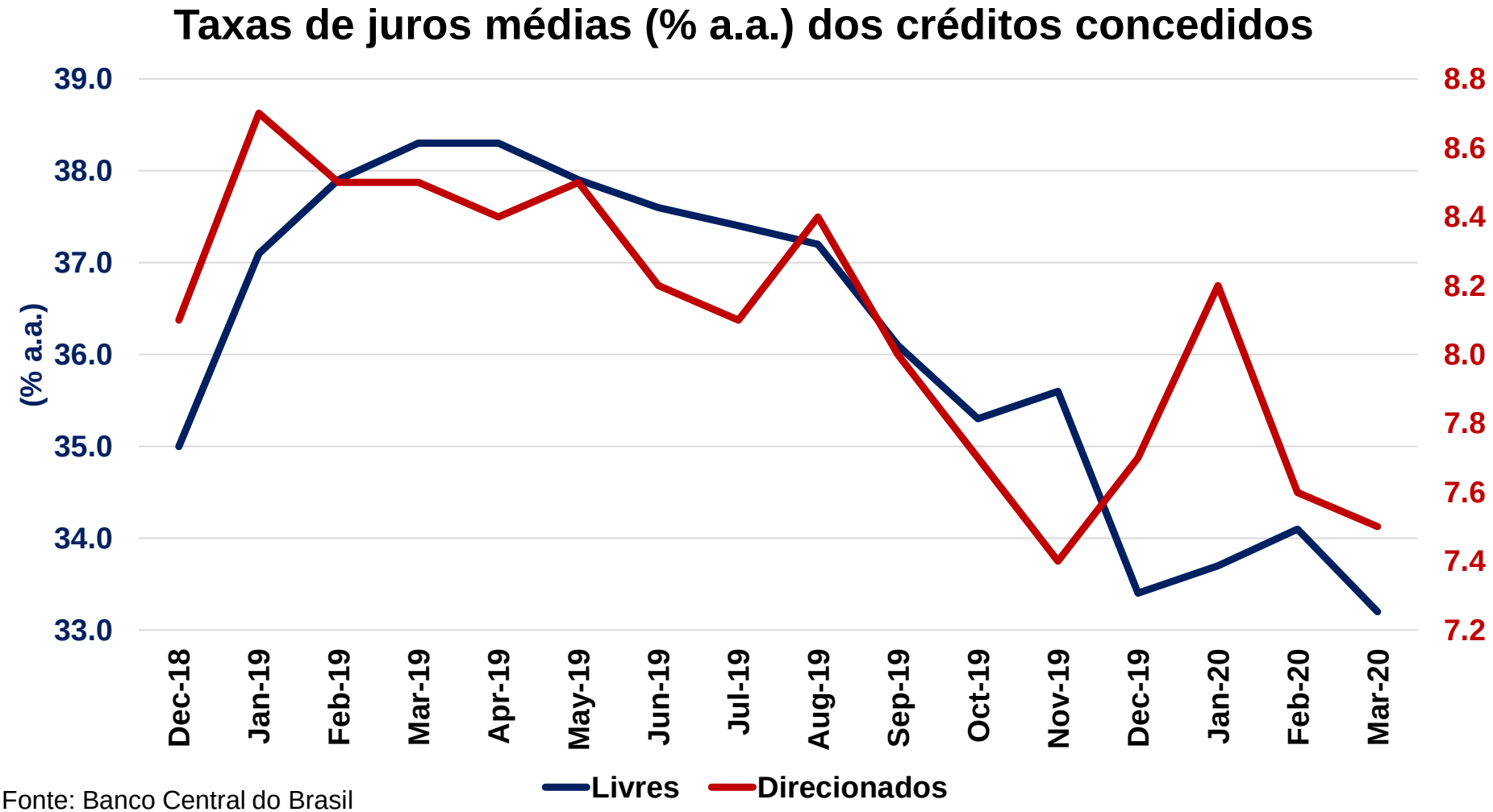


Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... crédito mais barato

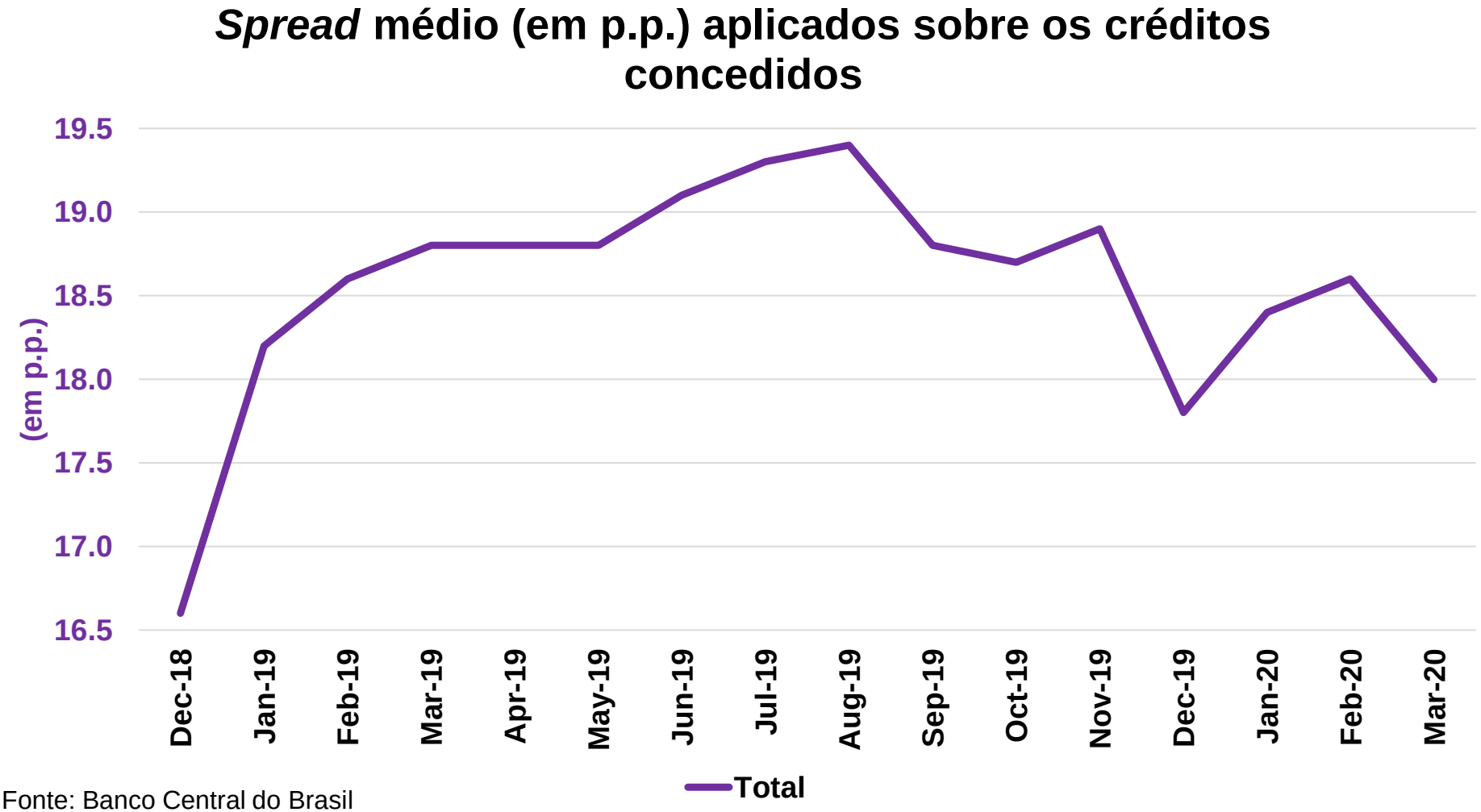


Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... *spread* em queda



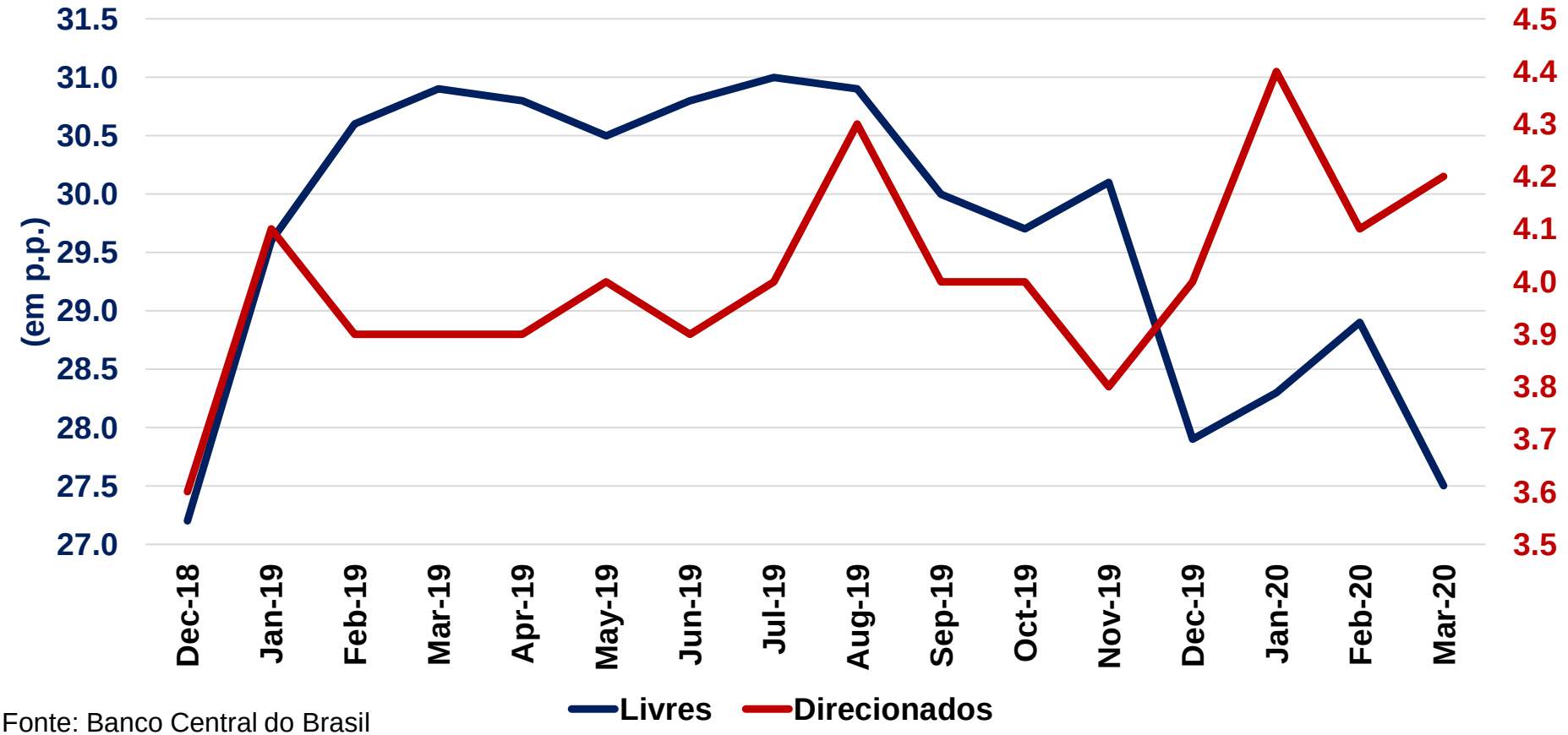
Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... *spread* menor nos recur. livres

Spreads médios (em p.p.) aplicados sobre os créditos concedidos

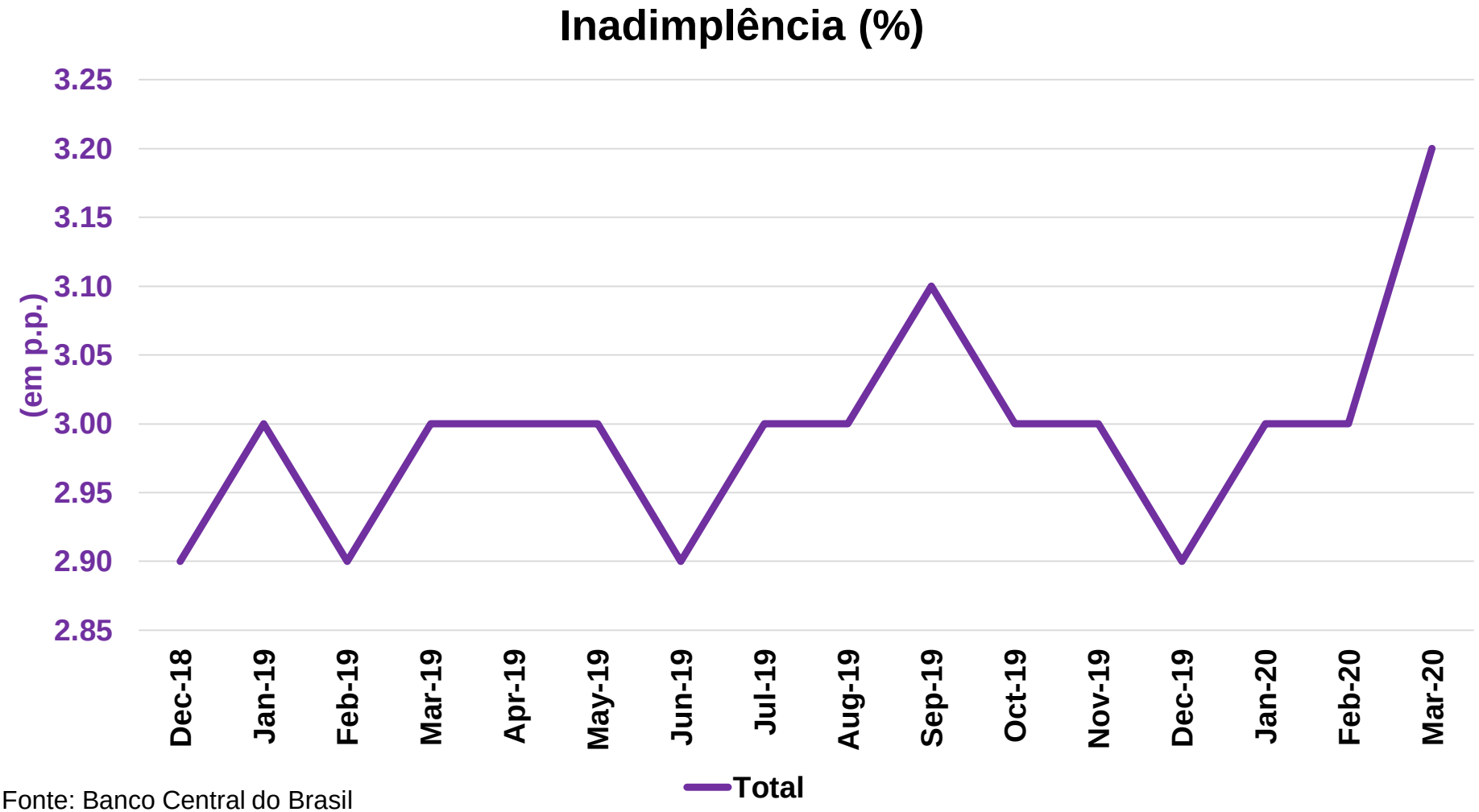


Fonte: Banco Central do Brasil

Economia impactada já em março

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O crédito vinha bem... mas a inadimplência reagiu



Fonte: Banco Central do Brasil

Roteiro

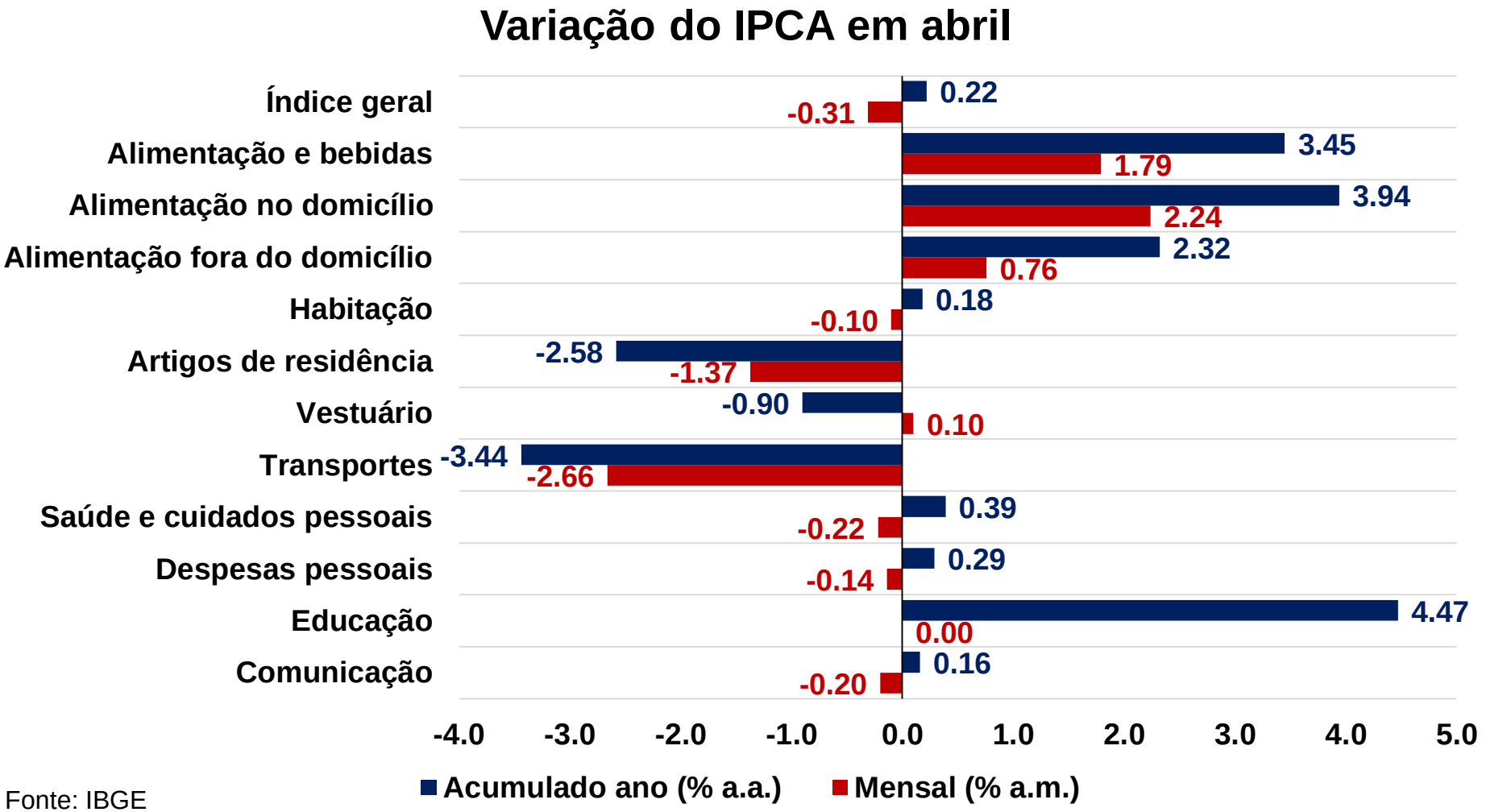
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Pelo IPCA, registramos deflação em abril

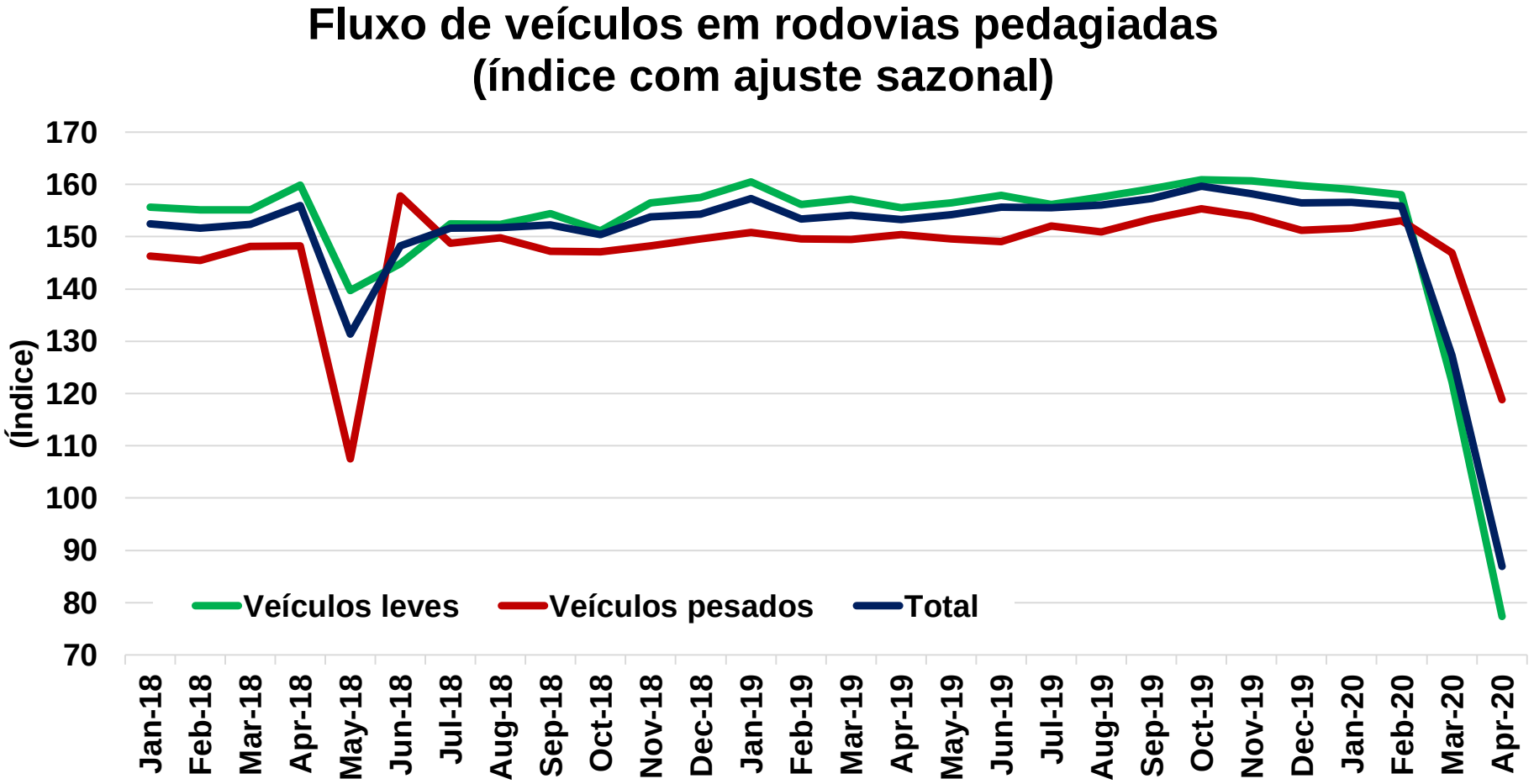


Fonte: IBGE

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- A greve dos caminhoneiros deixou ser uma referência



Fonte: Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Em abril, a economia operou na sua "configuração minima"

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- A greve dos caminhoneiros deixou ser uma referência

Variação do fluxo de veículos em rodovias pedagiadas

Período	Leves	Pesados	Total
Abril/20 sobre Abril/19	-51.5%	-20.5%	**-43.8%**
Abril/20 sobre Março/20 c/ ajuste sazonal	-36.7%	-19.1%	**-31.7%**
Acumulado no ano (Jan-Abr/20 sobre Jan-Abr/19)	-17.5%	-4.2%	**-14.3%**

Fonte: Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Greve dos caminhoneiros

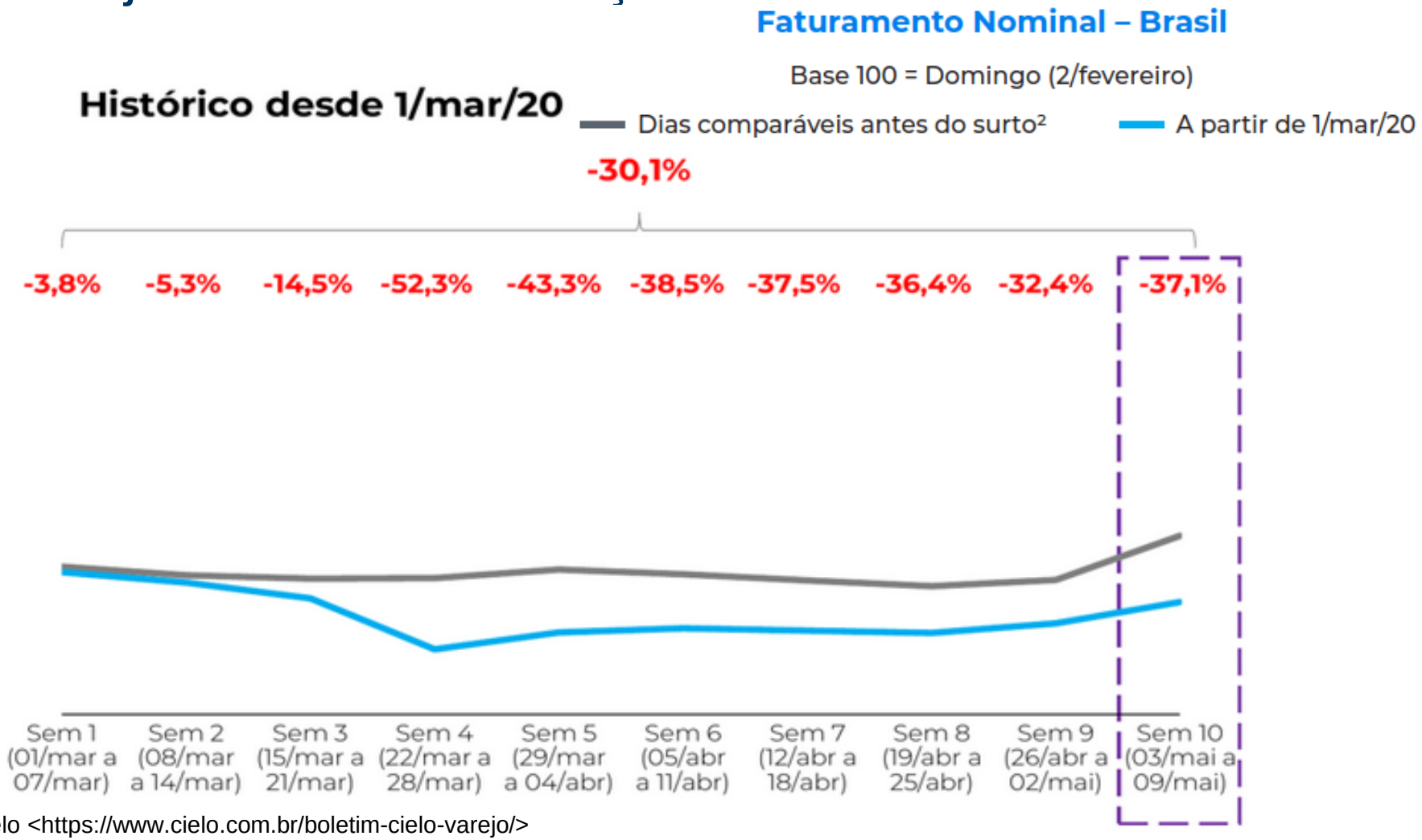
Período	Leves	Pesados	Total
Maio/18 sobre Maio/17	-9.8%	-25.2%	**-13.5%**
Maio/18 sobre Abril/18 c/ ajuste sazonal	-12.6%	-27.5%	**-15.8%**
Acumulado no ano (Jan-Mai/18 sobre Jan-Mai/17)	-0.8%	-1.7%	**-1.1%**

Fonte: Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Varejo total: forte contração

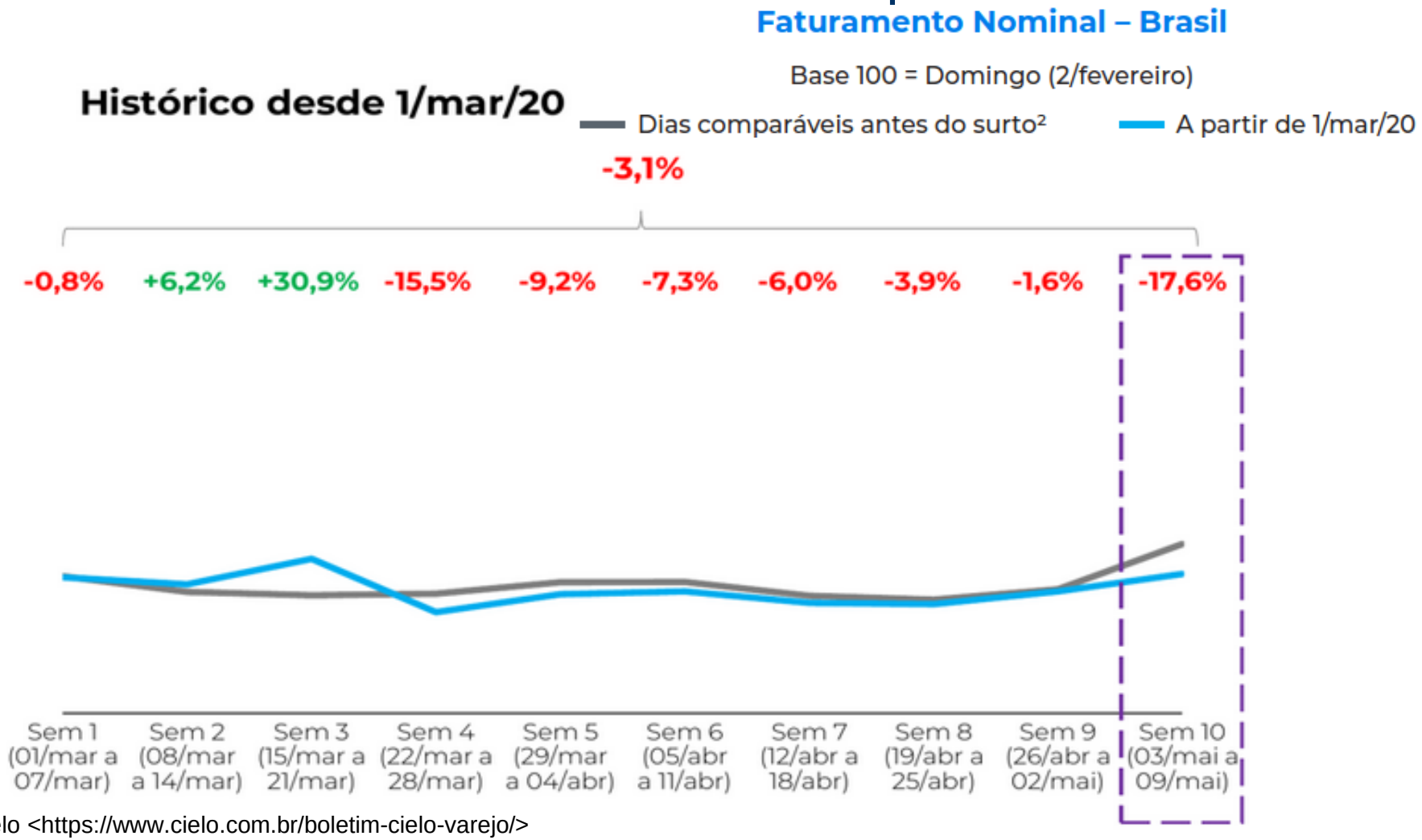


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Venda de bens não duráveis: leve queda

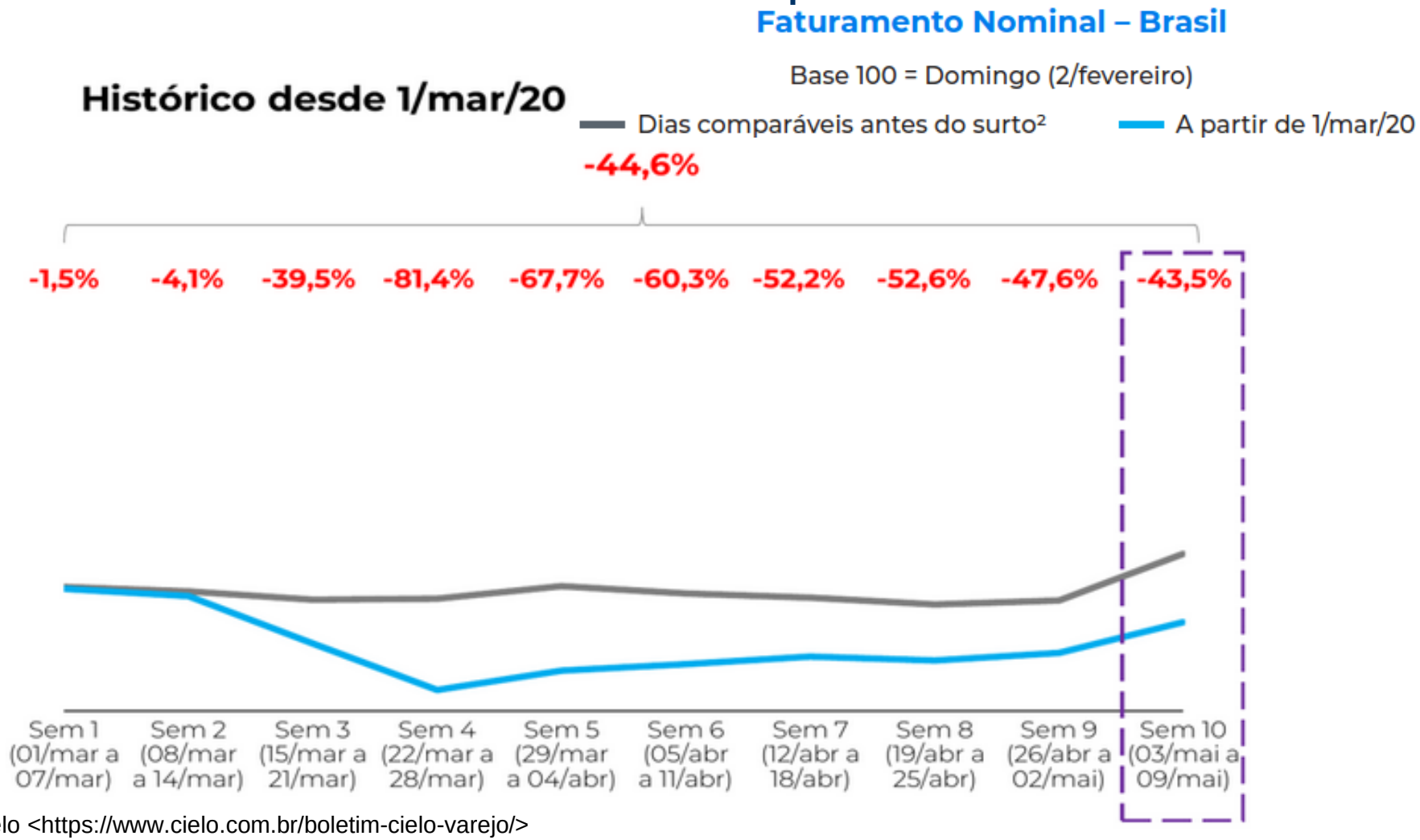


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Venda de bens duráveis: forte queda

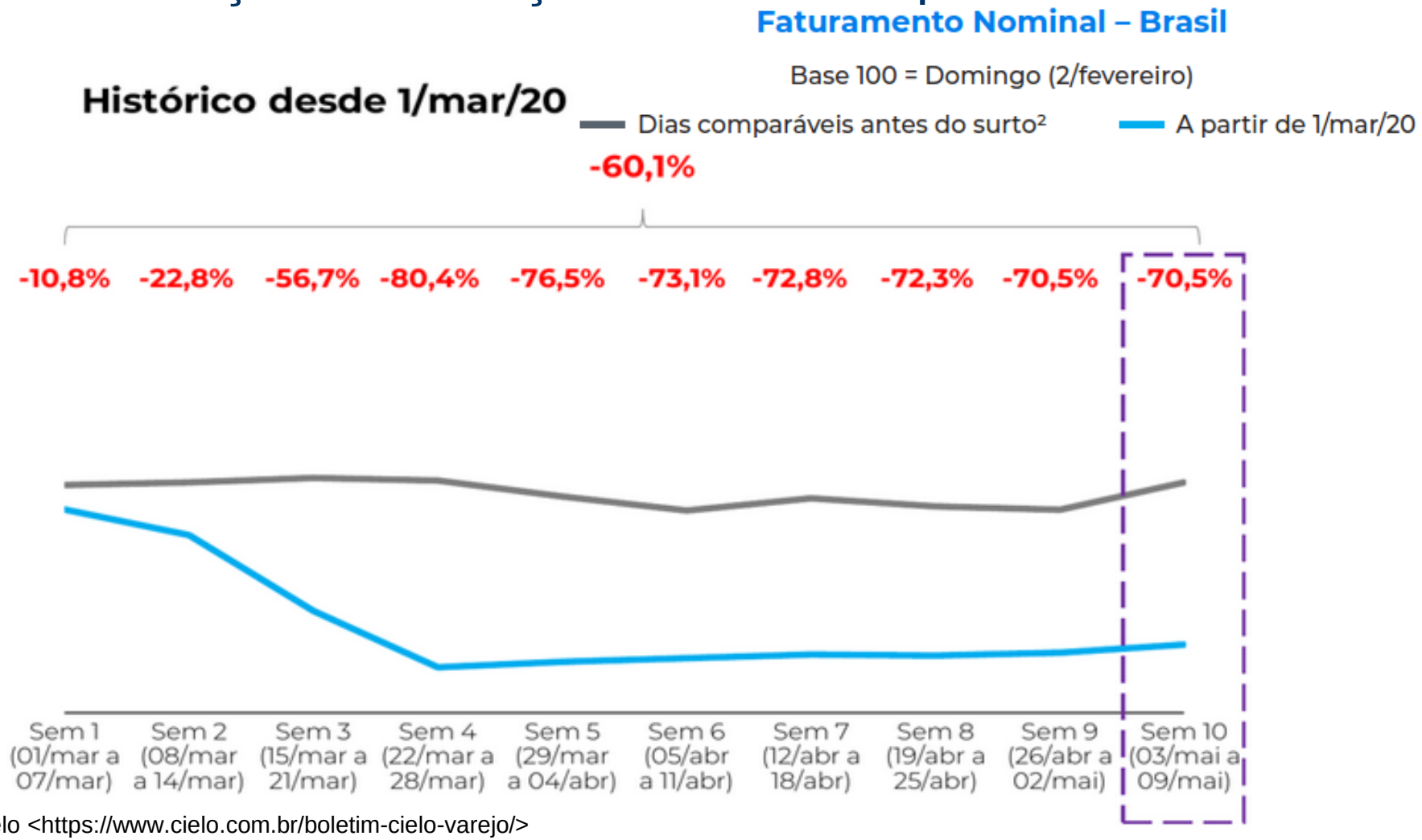


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Em abril, a economia operou na sua “configuração minima”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Contratação de serviços: fortíssima queda



Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Roteiro

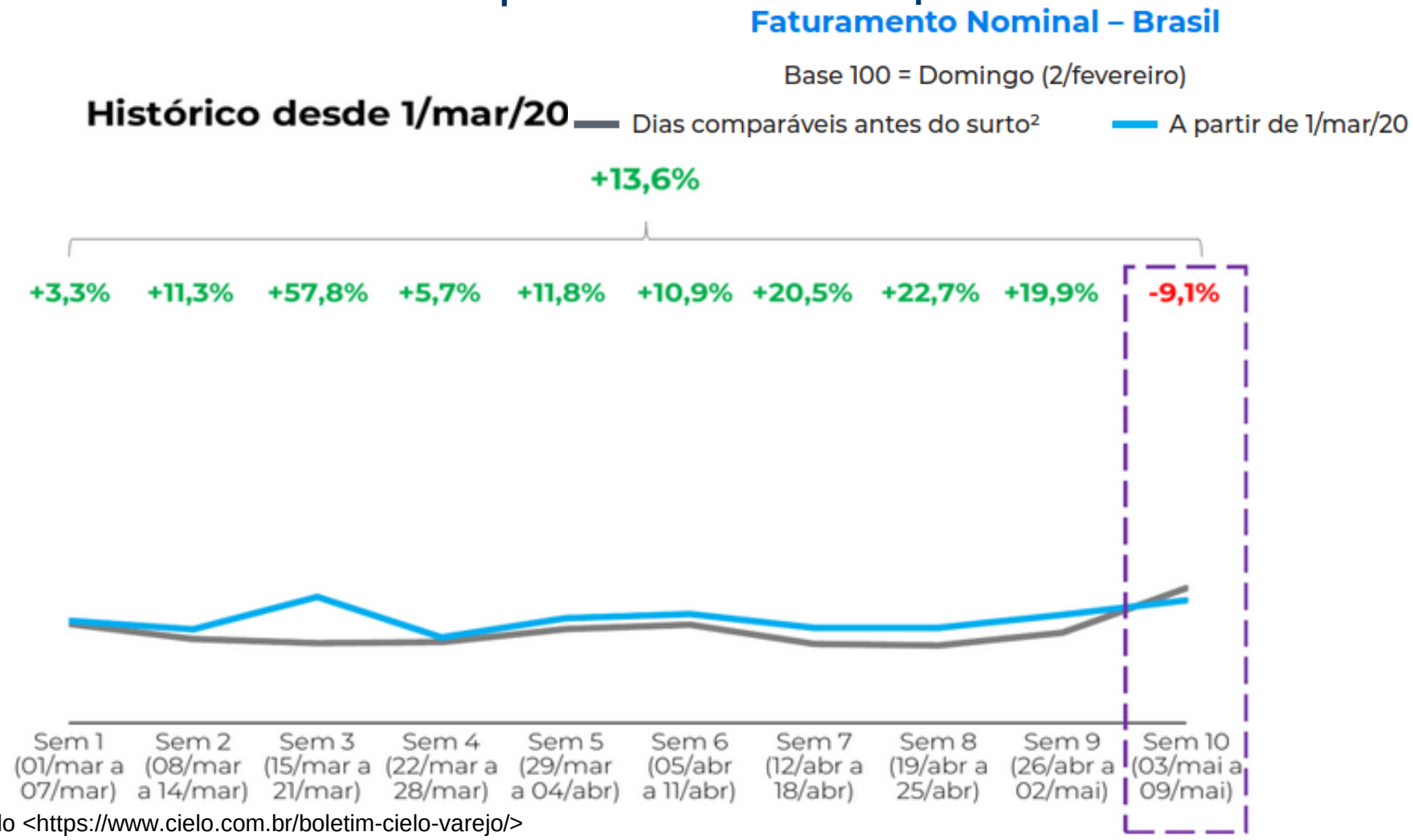
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Bens não duráveis tiveram um desempenho “menos pior”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Faturamento dos supermercados: expansão

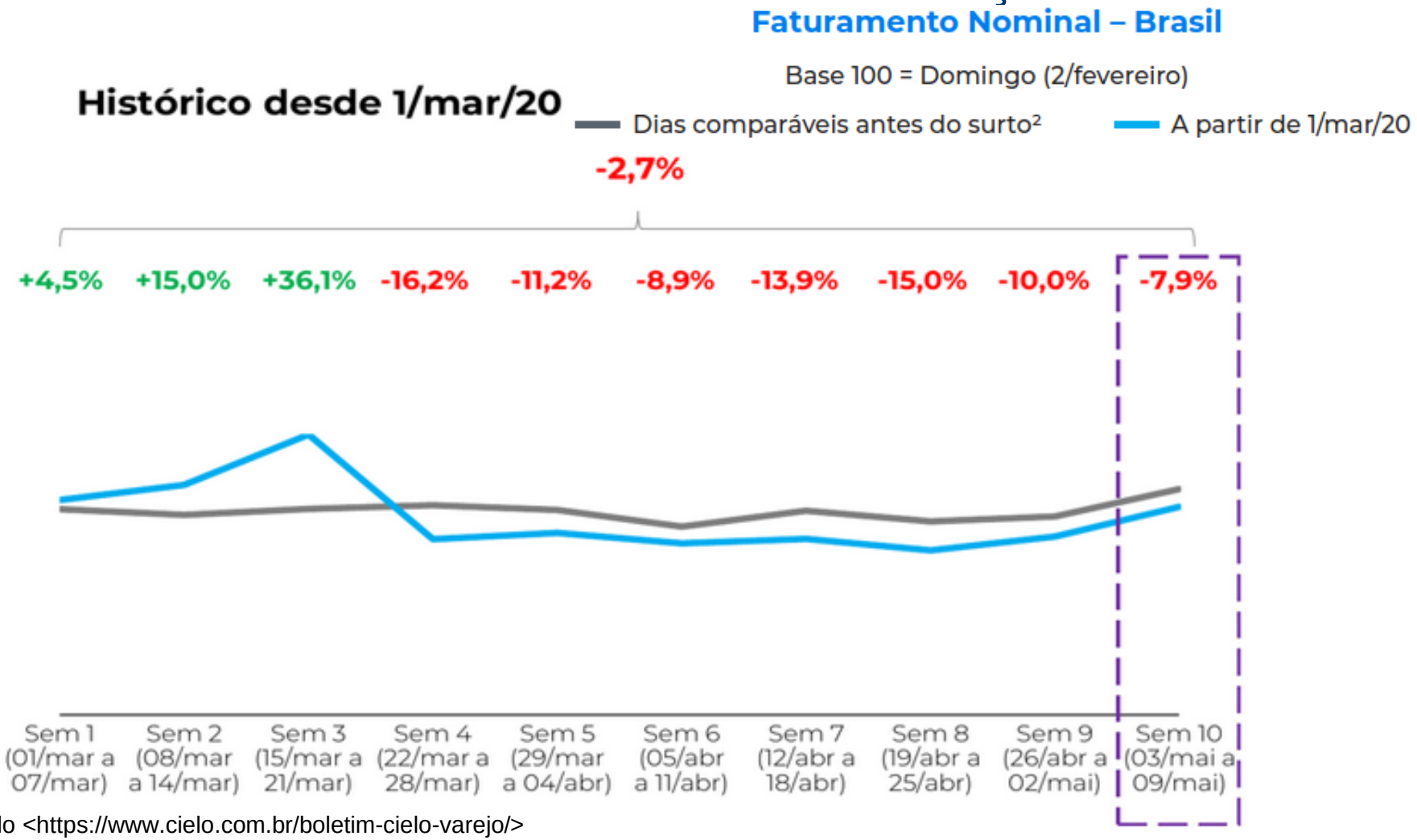


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Bens não duráveis tiveram um desempenho “menos pior”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Faturamento das farmácias: leve contração

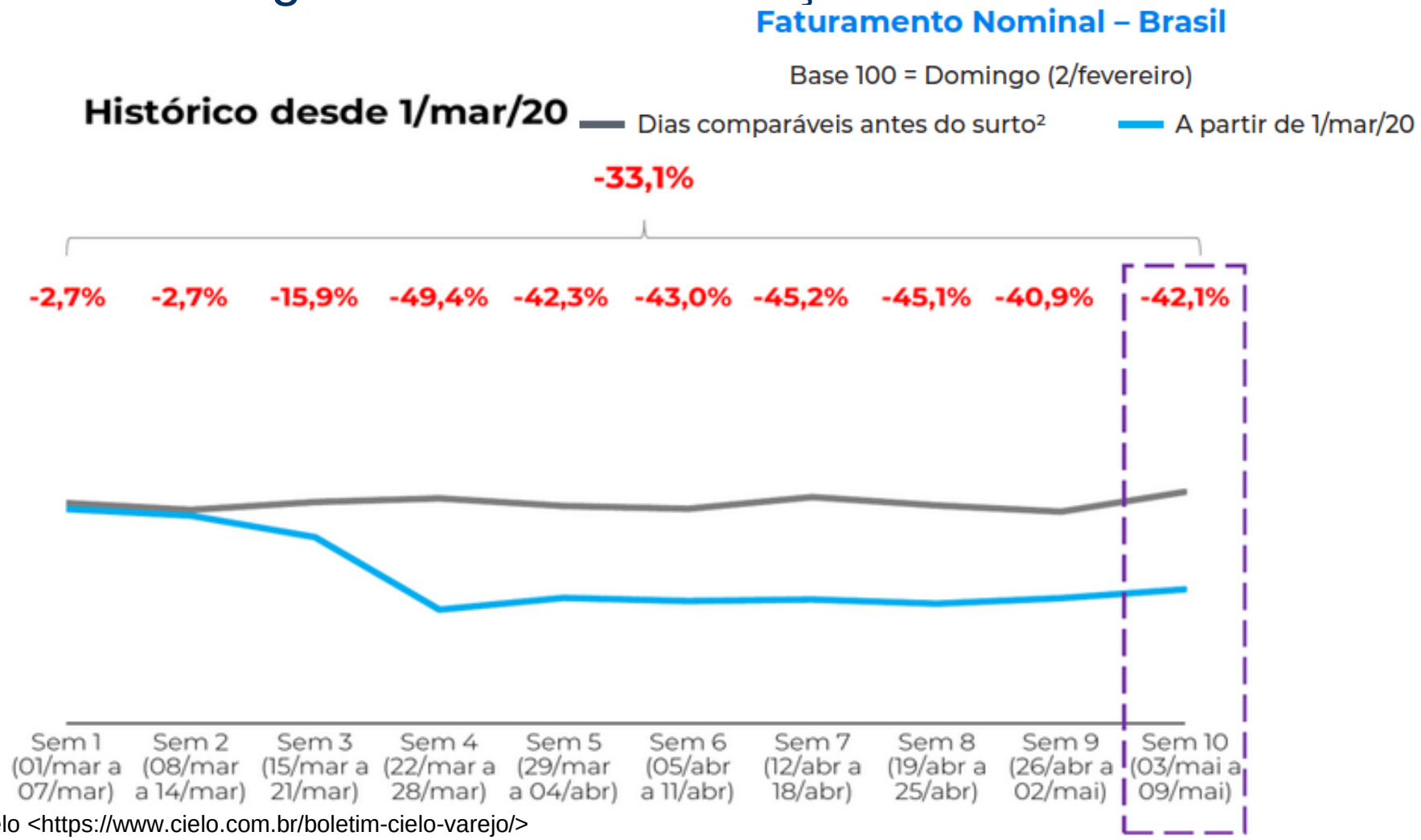


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Bens não duráveis tiveram um desempenho “menos pior”

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Postos de gasolina: forte contração



Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Roteiro

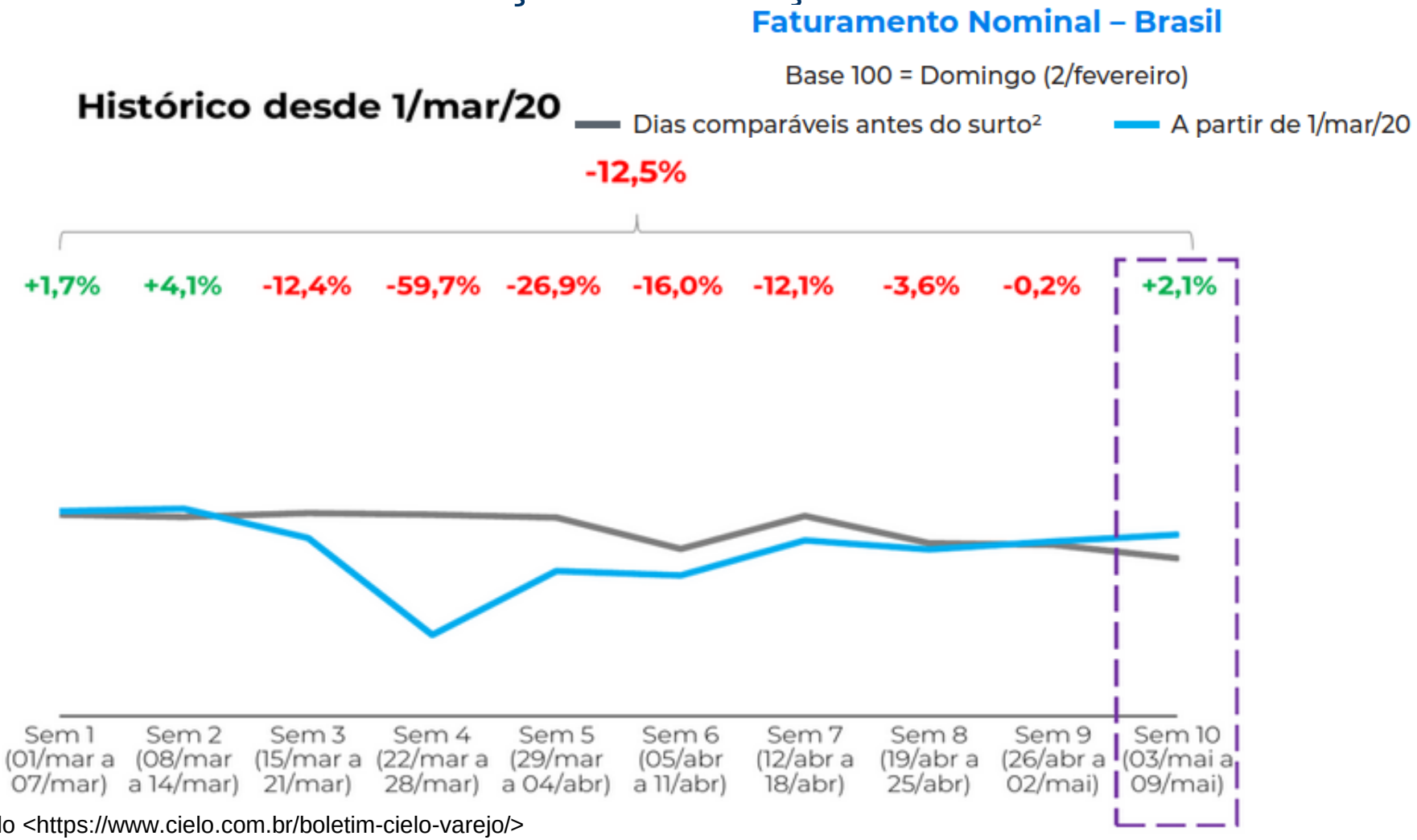
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Bens duráveis foram fortemente atingidos

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Materiais de construção: contração

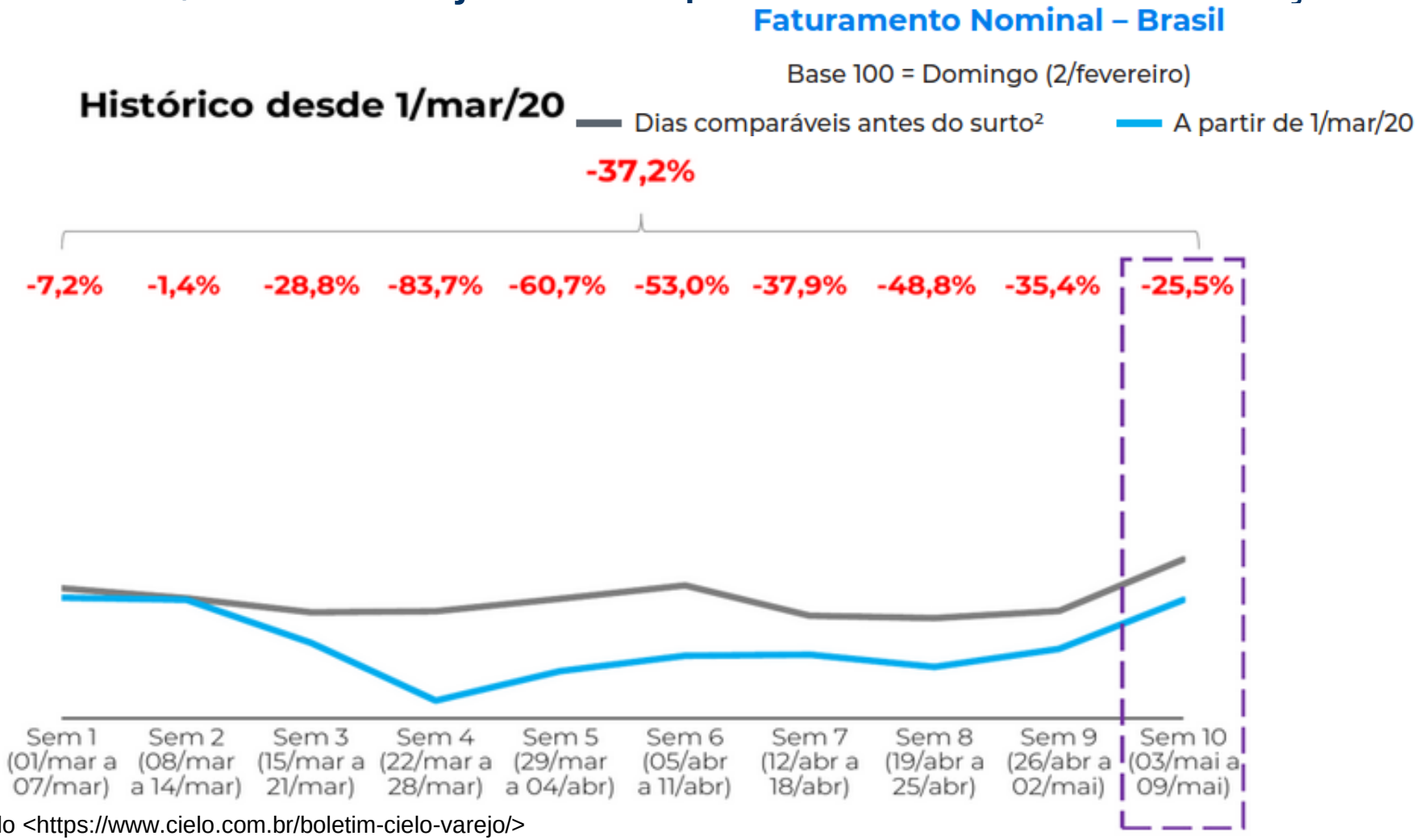


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Bens duráveis foram fortemente atingidos

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Móveis, eletro e lojas de departamento: forte contração

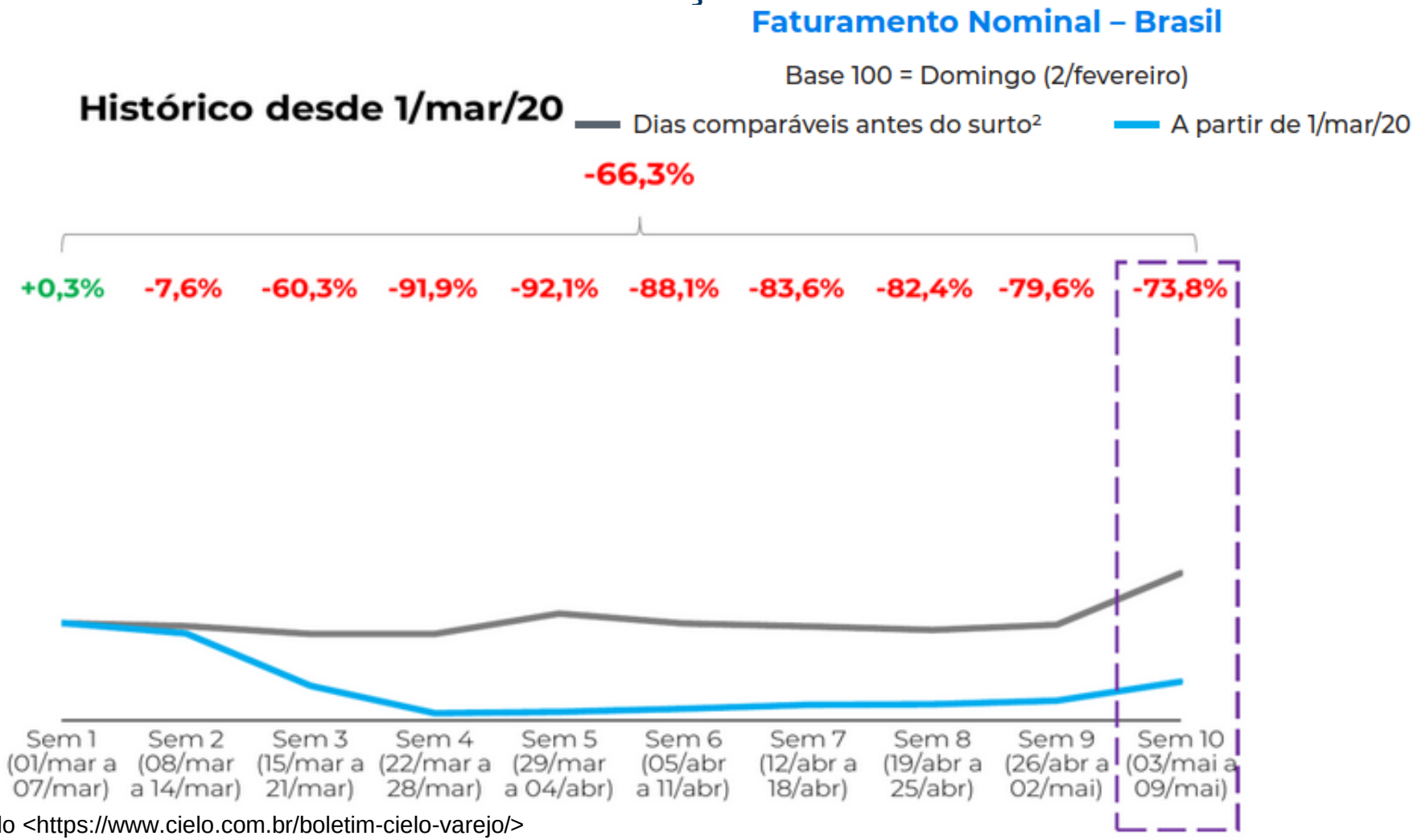


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Bens duráveis foram fortemente atingidos

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Vestuário: fortíssima contração



Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

Roteiro

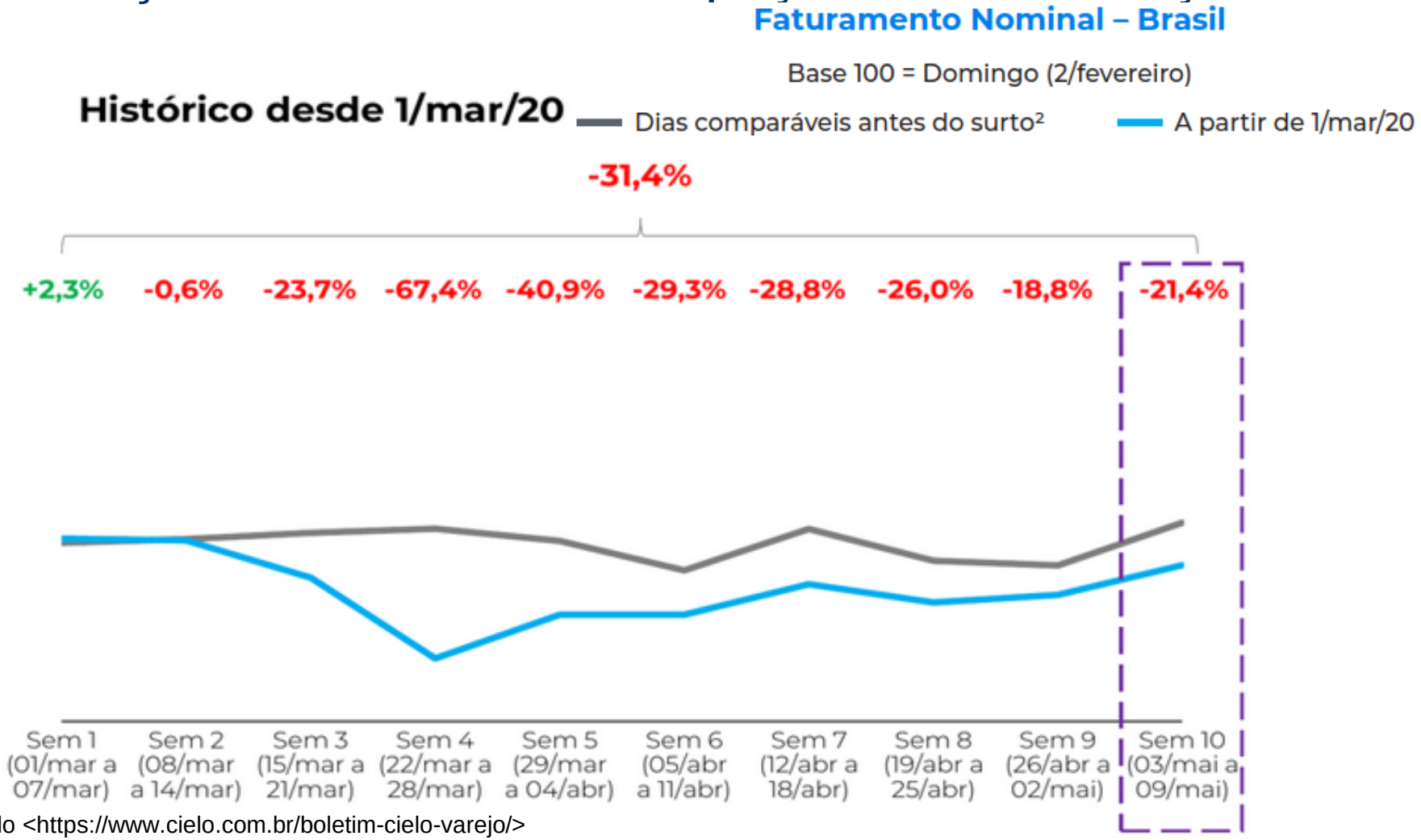
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

A conta mais amarga ficou com o setor de serviços

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Serviços automotivos e autopeças: forte contração

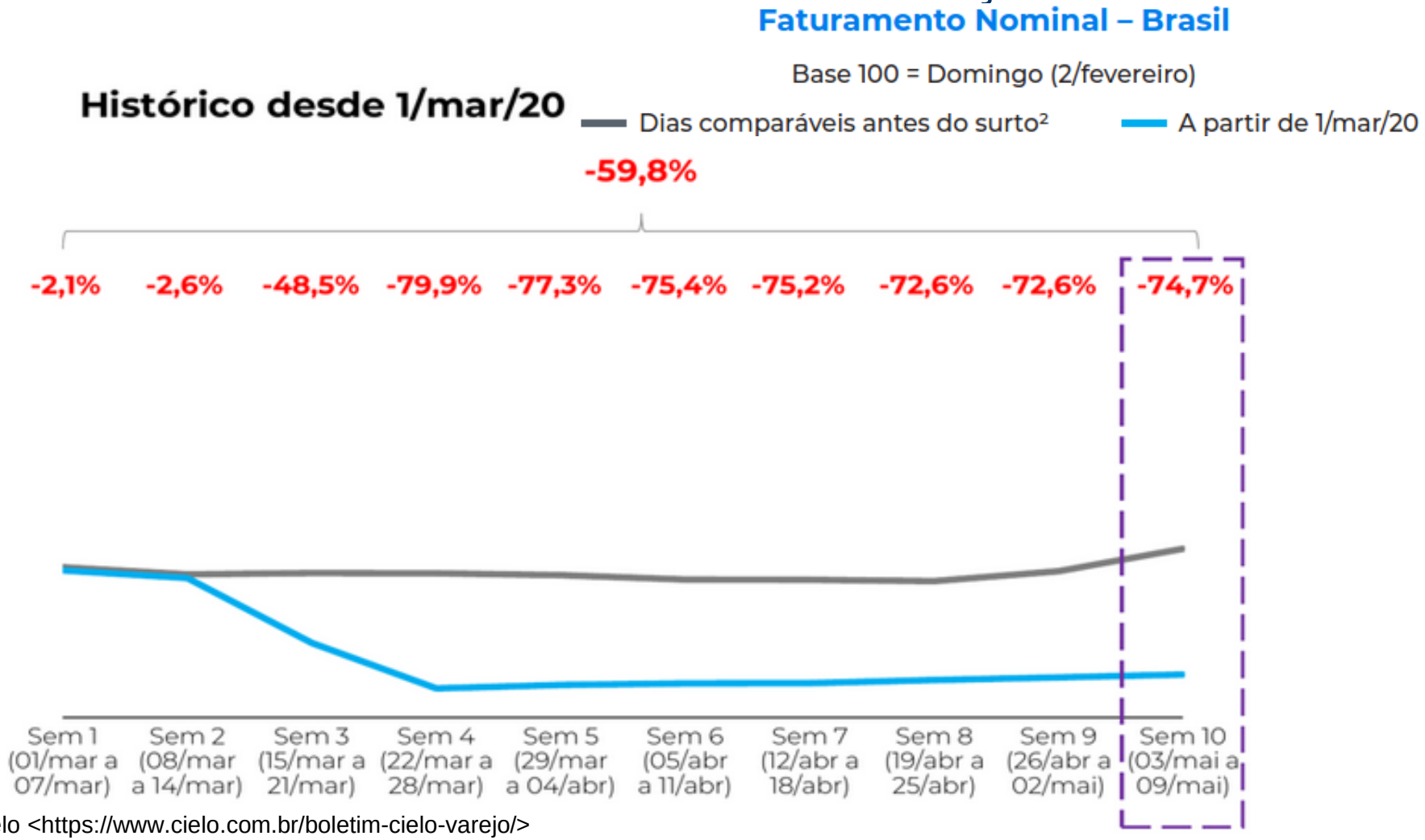


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

A conta mais amarga ficou com o setor de serviços

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Bares e restaurantes: fortíssima contração

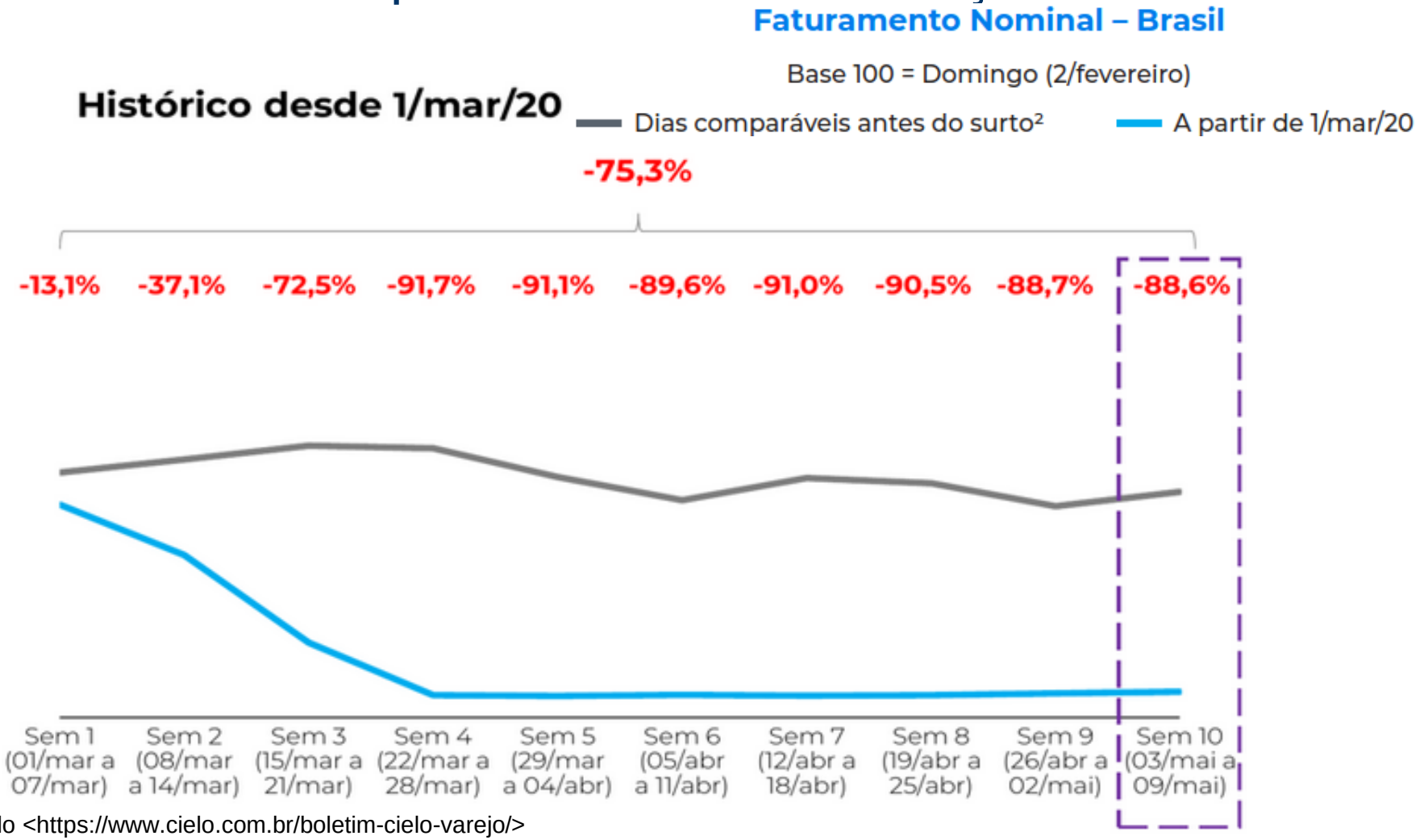


Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

A conta mais amarga ficou com o setor de serviços

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Turismo e transporte: fortíssima contração



Fonte: Cielo <https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>

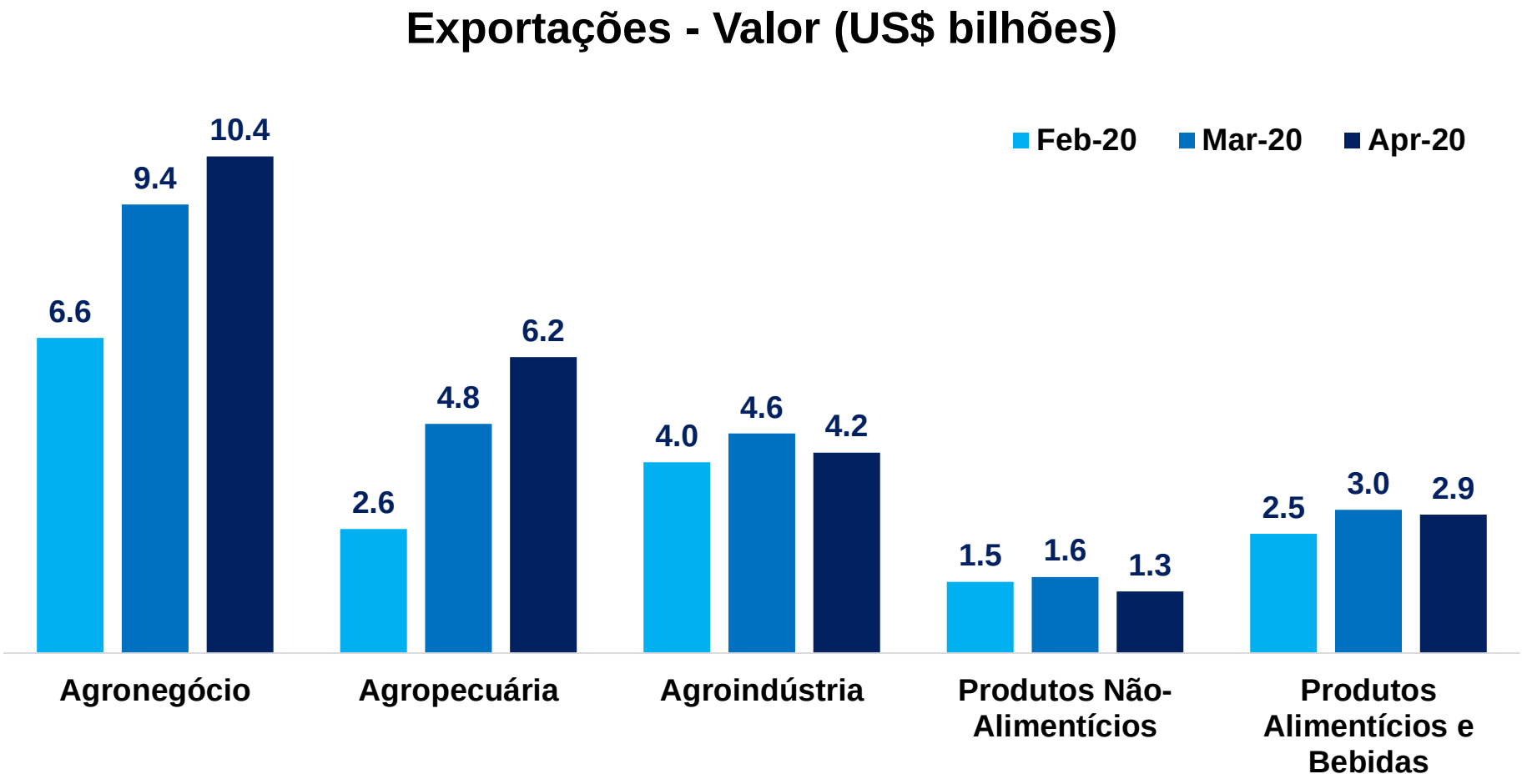
Roteiro

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Expansão das exportações

- Expansão das exportações liderada pela agropecuária:



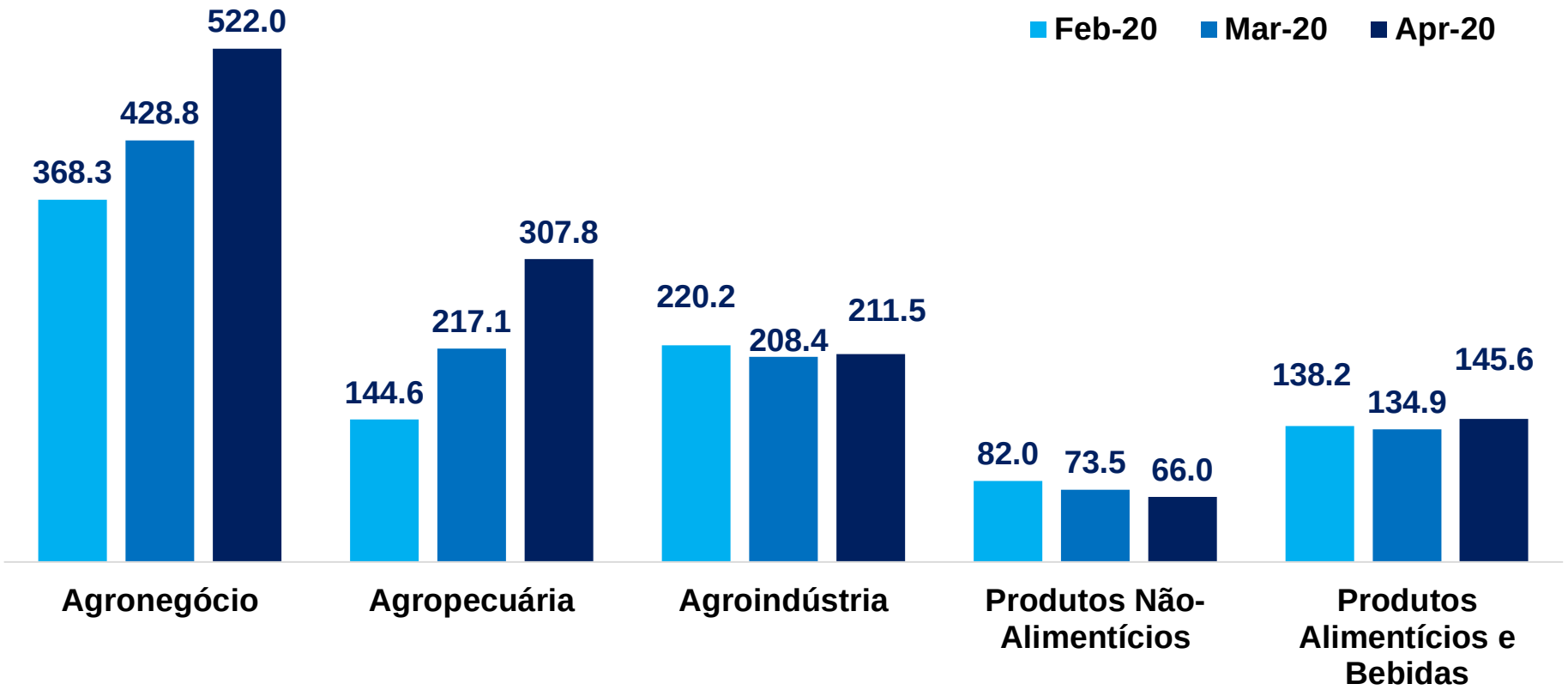
Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Contração apenas dos produtos não alimentícios:

Exportações por dia útil - Valor (US$ milhões)

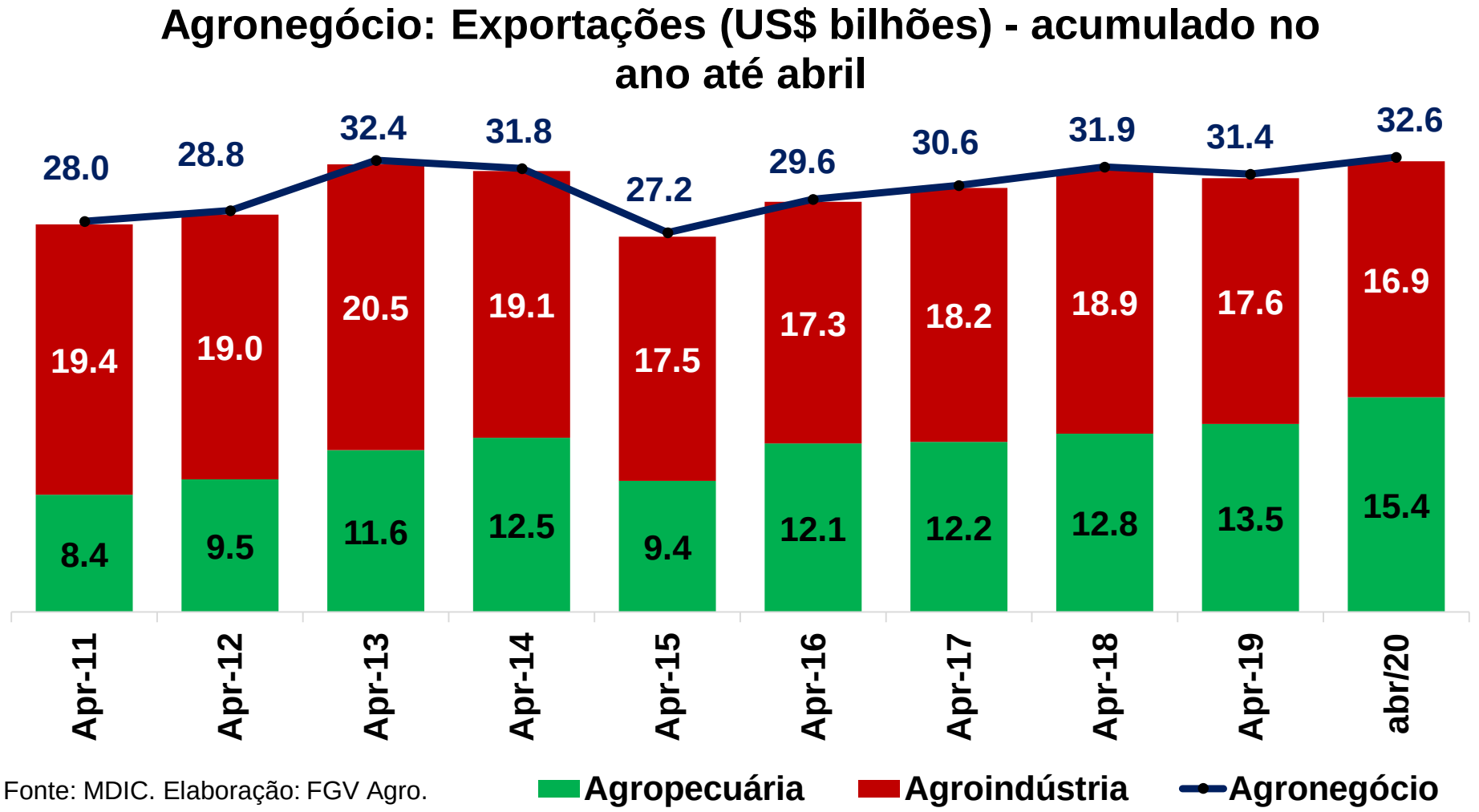


Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Expansão das exportações liderada pela agropecuária:



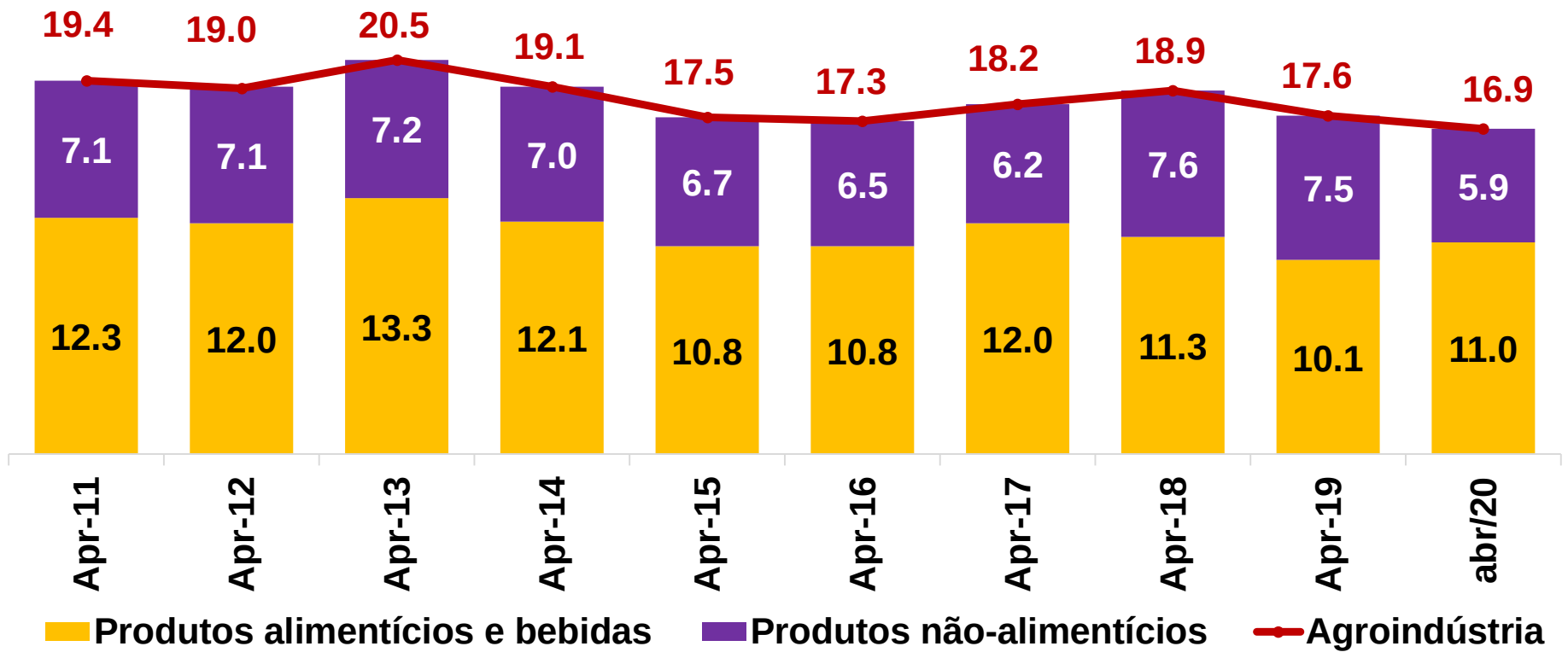
Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Contração apenas dos produtos não alimentícios:

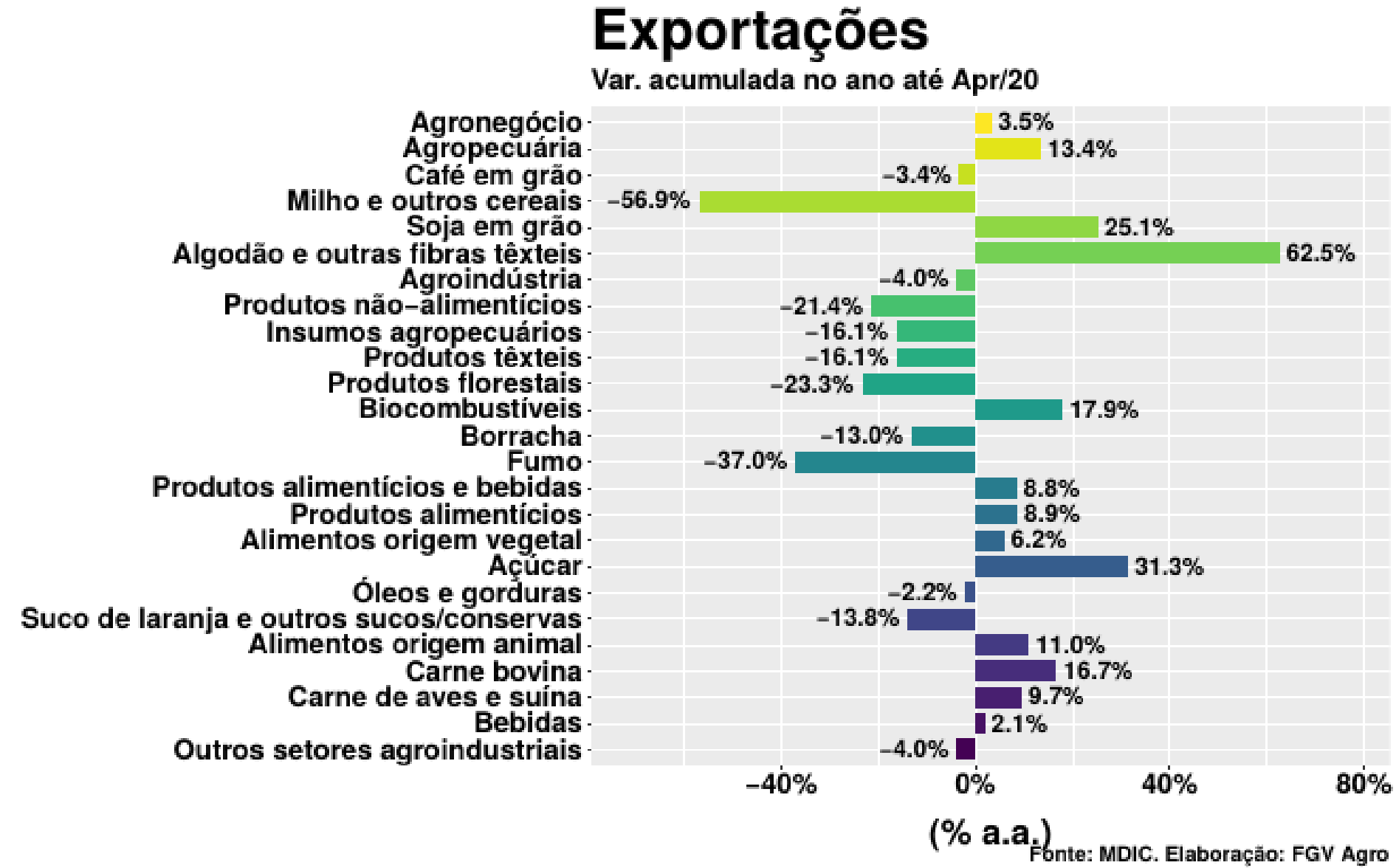
Agroindústria: Exportações (US$ bilhões) - acumulado no ano até abril



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações

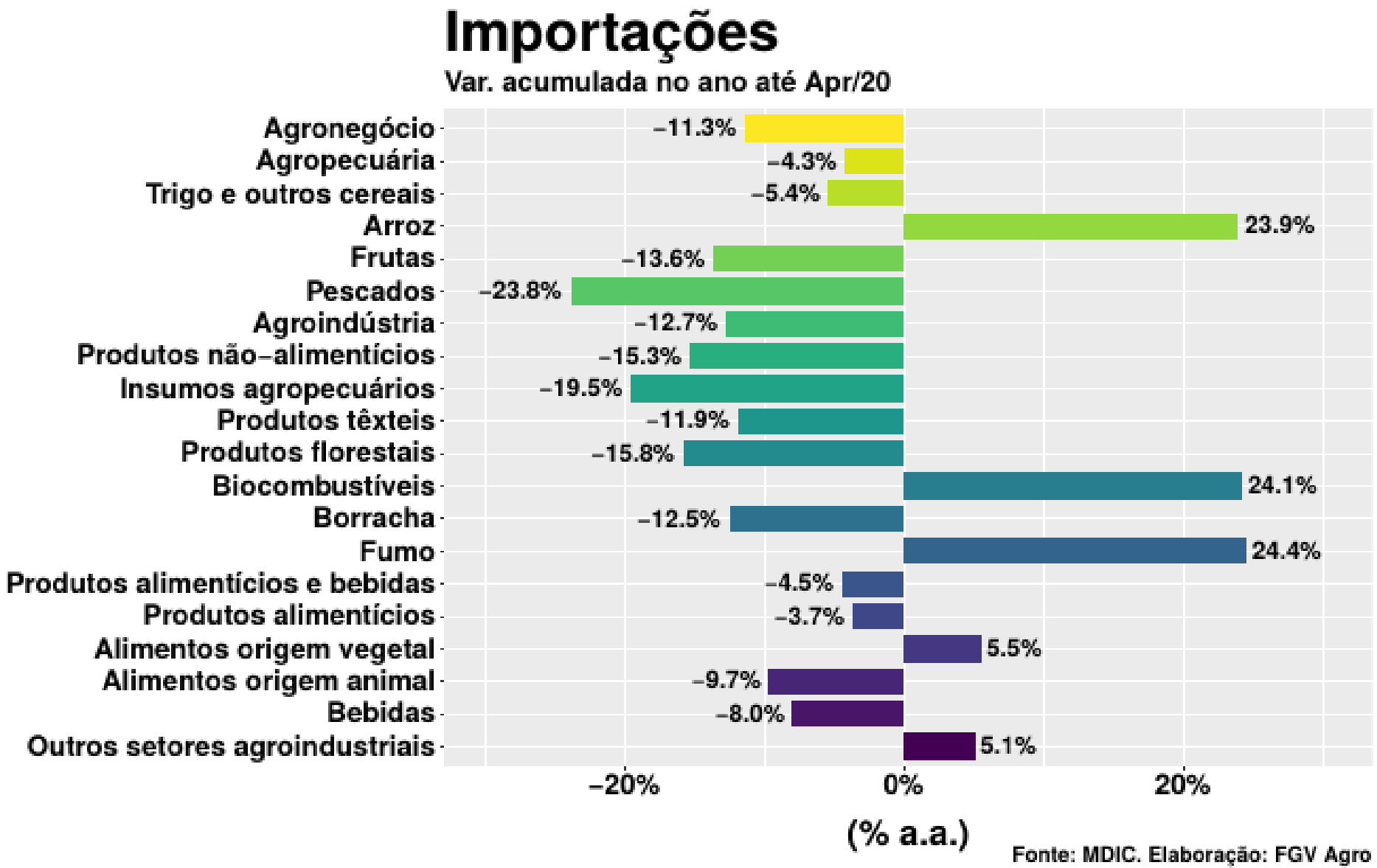
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro

Contração das importações

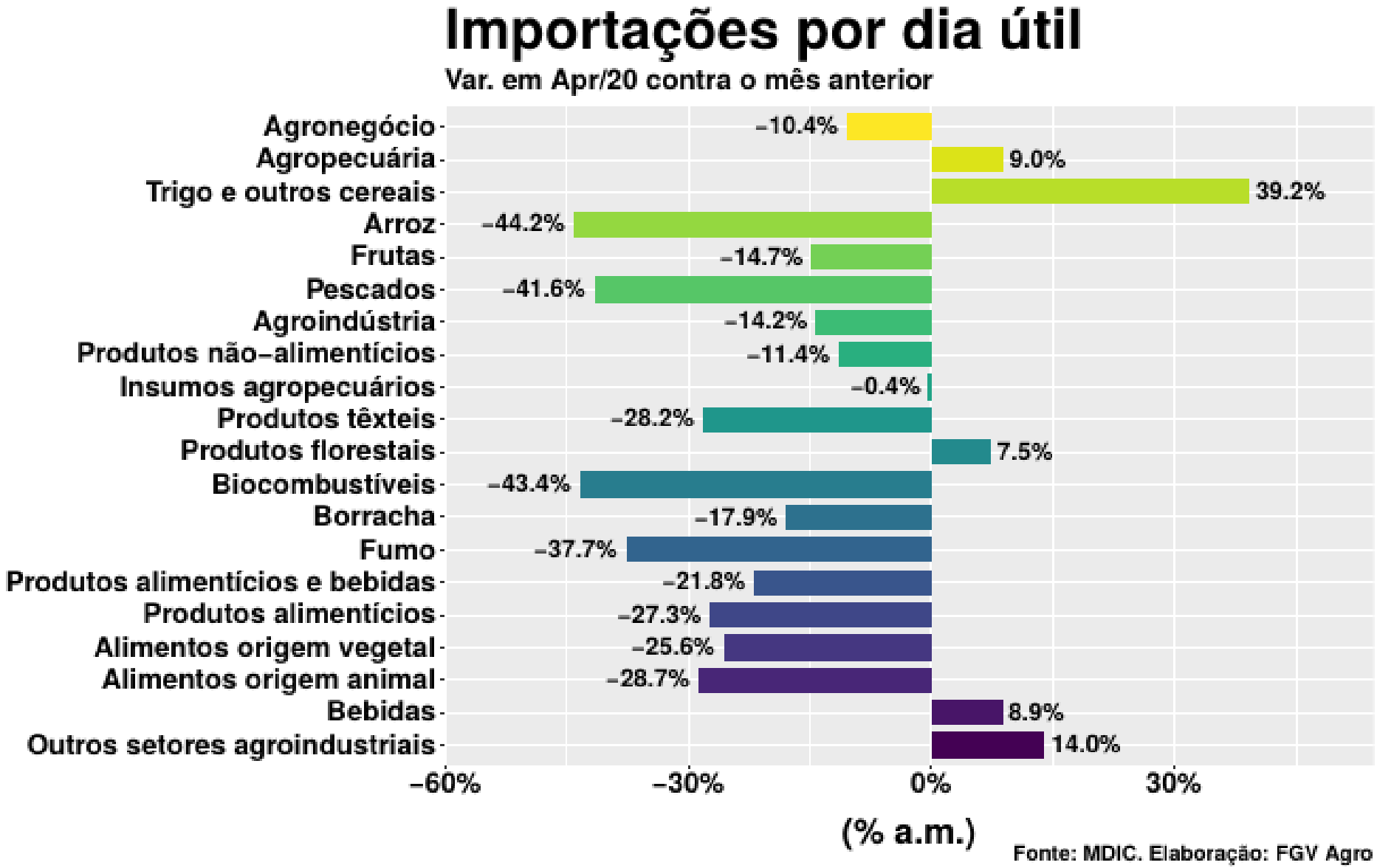
FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro

Contração das importações

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO



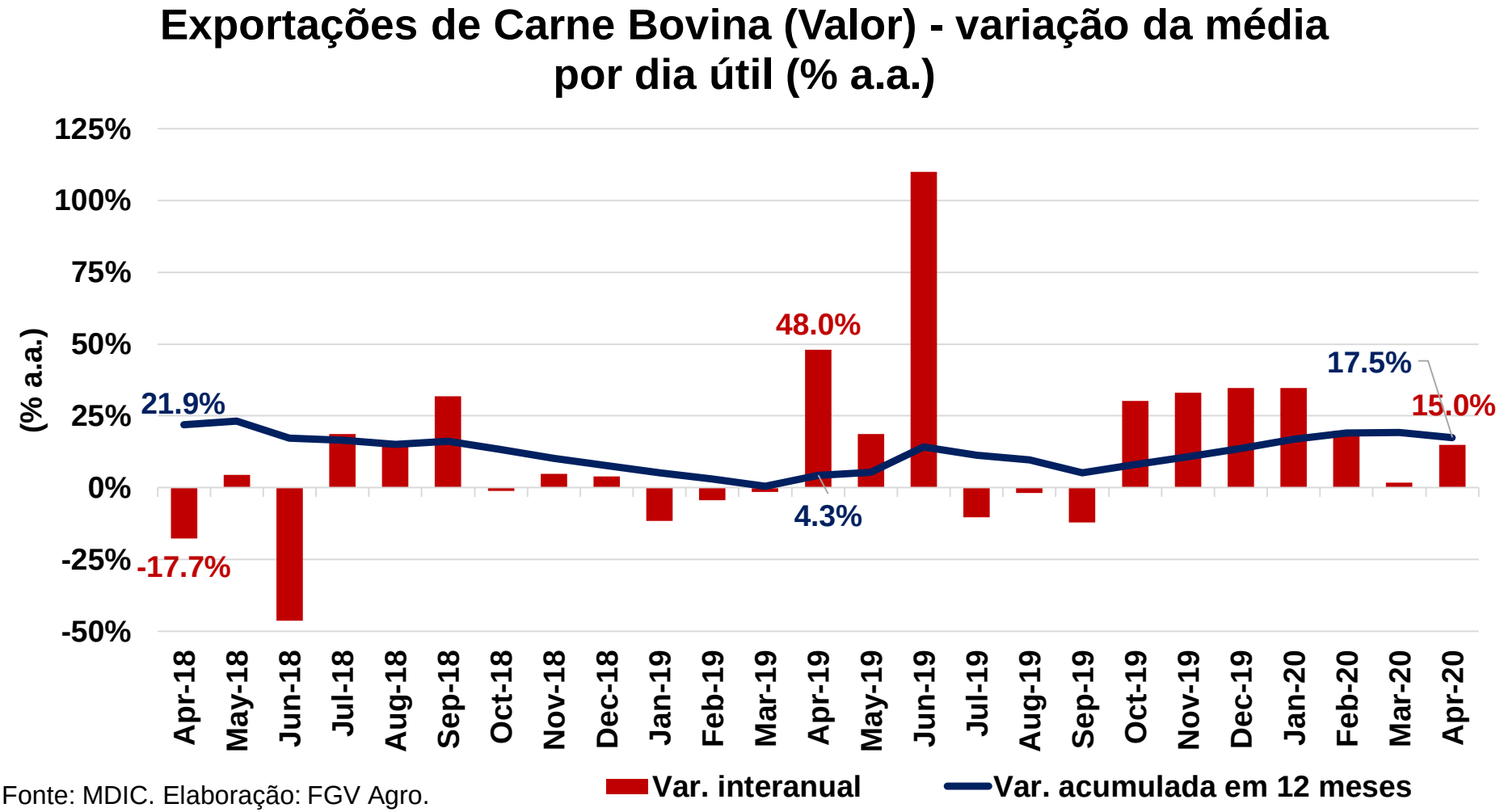
Roteiro

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Temos quase todos os números oficiais sobre março:
  - Já retratam forte desaceleração em vários setores;
  - Exceção: alimentos, produtos farmacêuticos e alguns serviços associados aos domicílios.
- Em abril, a economia operou em condições mínimas:
  - Bens não duráveis impactos menos intensos;
  - Bens duráveis fortemente atingidos;
  - Serviços quase “sem pulso”.
- Expansão das exportações do agronegócio, mas contração das importações.
- Embora não seja para todos os destinos, clara expansão das exportação de carne bovina.

Expansão das exportações de carne bovina

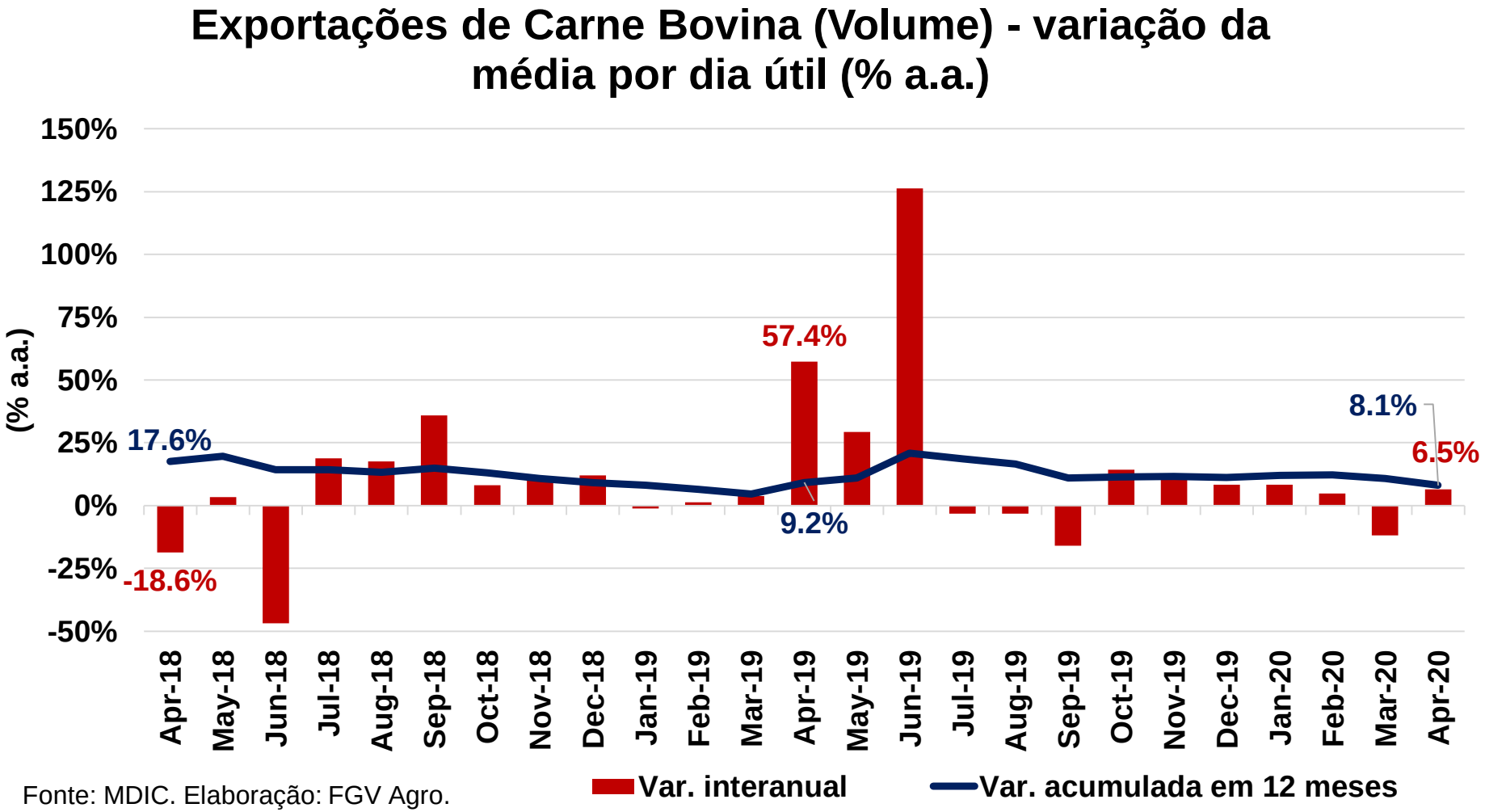
- Expansão desde o quarto trimestre de 2019



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

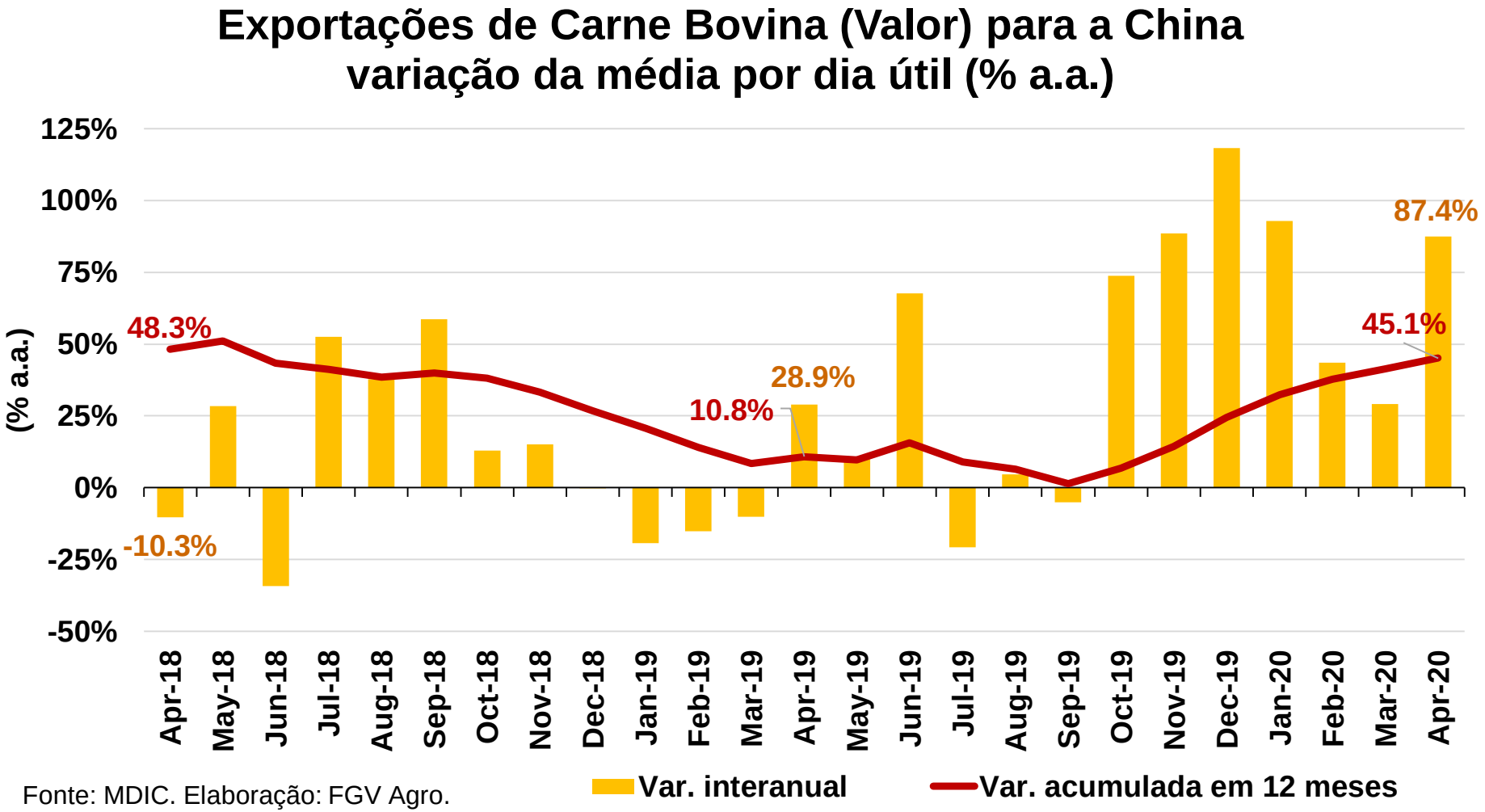
- Expansão desde o quarto trimestre de 2019



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

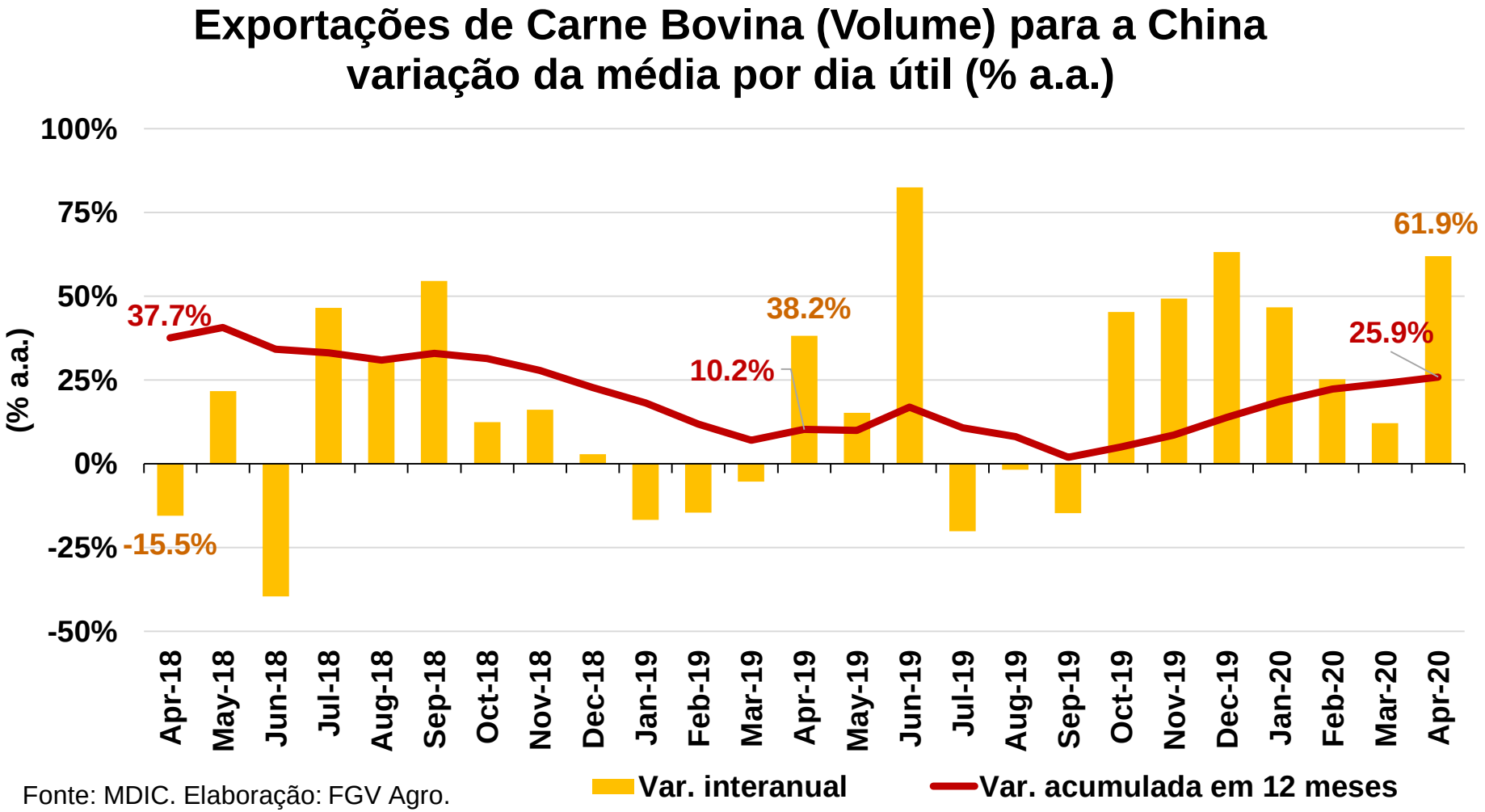
- Expansão liderada pela China



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

- Expansão liderada pela China



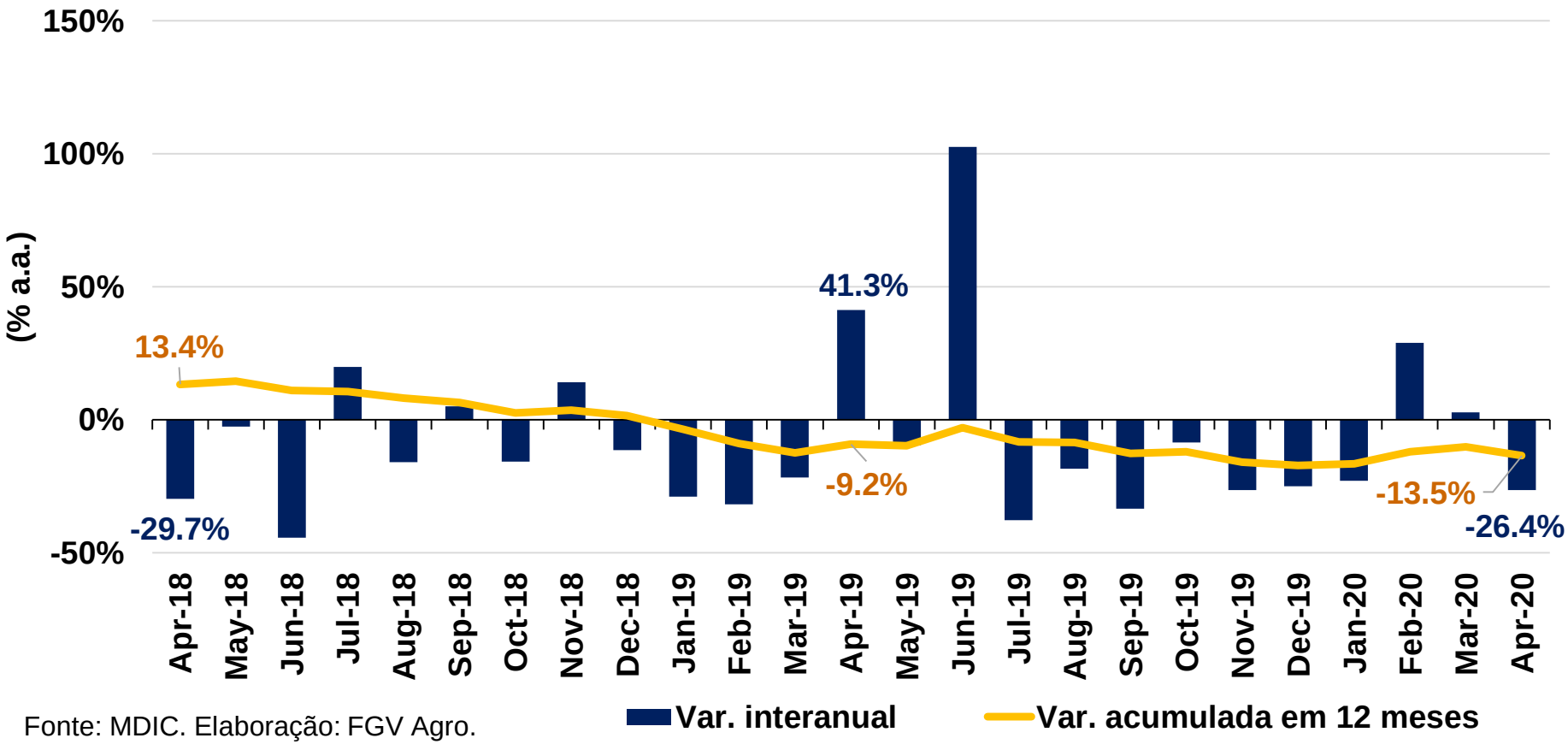
Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Contração dos embarques para a União Europeia

Exportações de Carne Bovina (Valor) para a União Europeia - variação da média por dia útil (% a.a.)



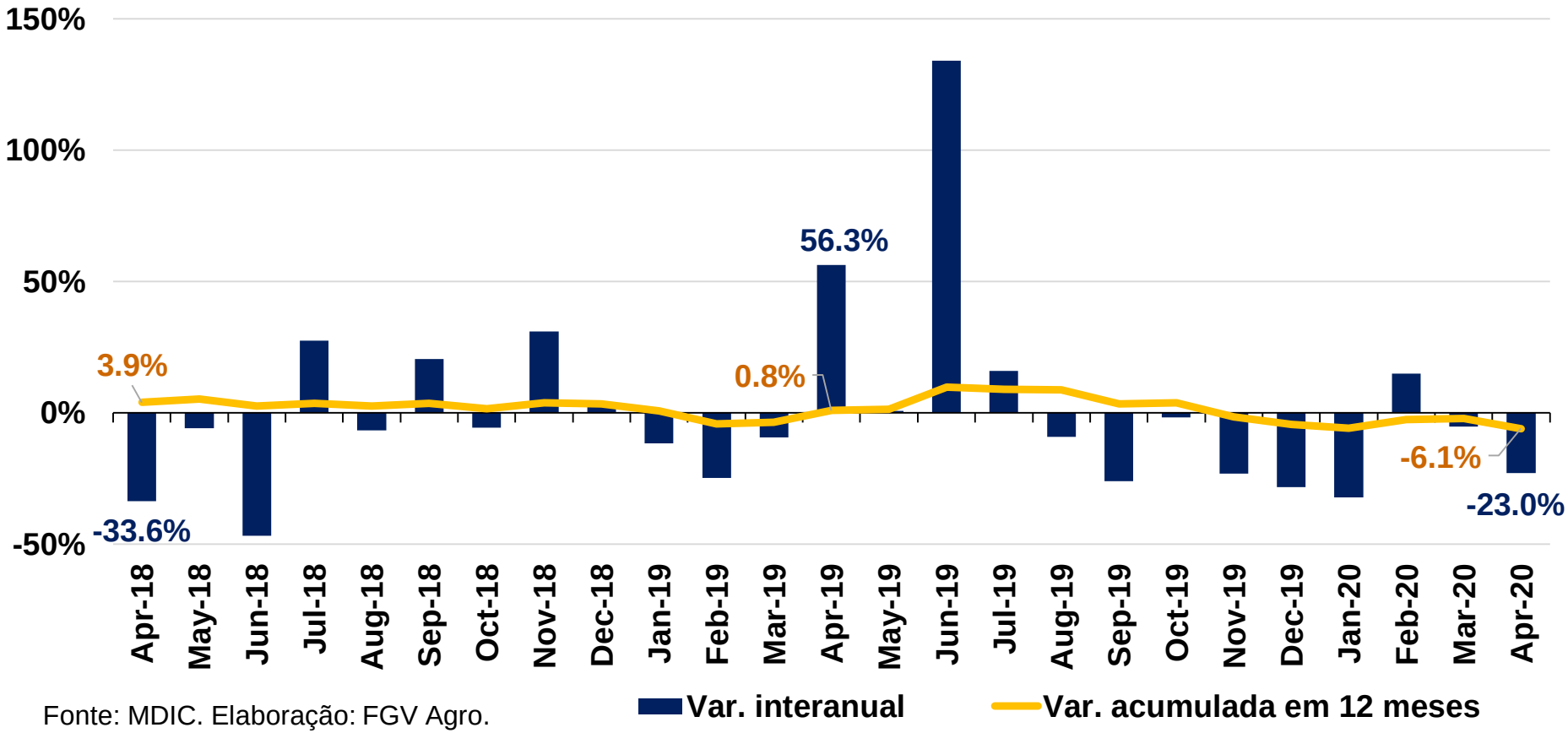
Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Contração dos embarques para a União Europeia

Exportações de Carne Bovina (Volume) para a União Europeia - variação da média por dia útil (% a.a.)

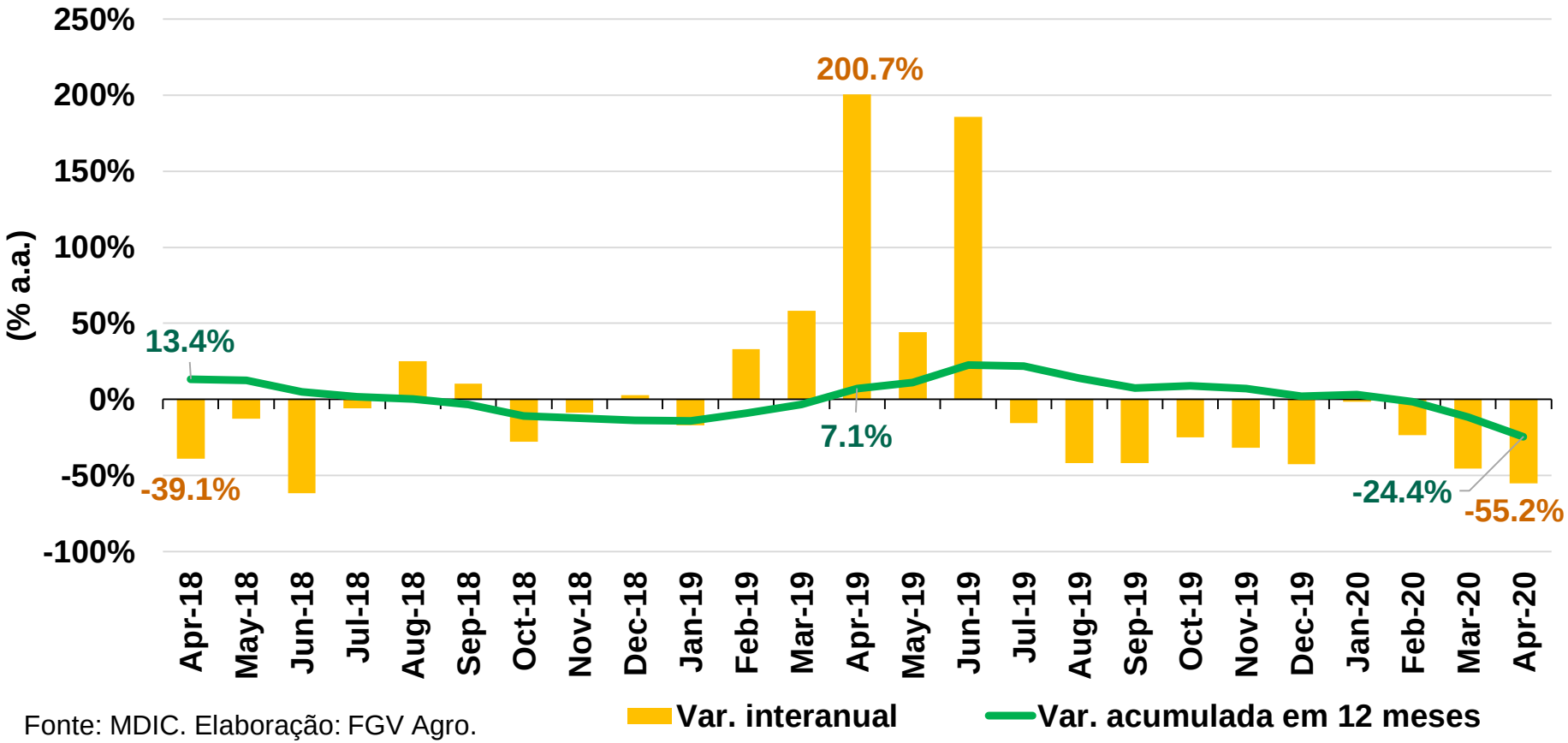


Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

- Contração dos embarques para o Oriente Médio

Exportações de Carne Bovina (Valor) para o Oriente Médio - variação da média por dia útil (% a.a.)

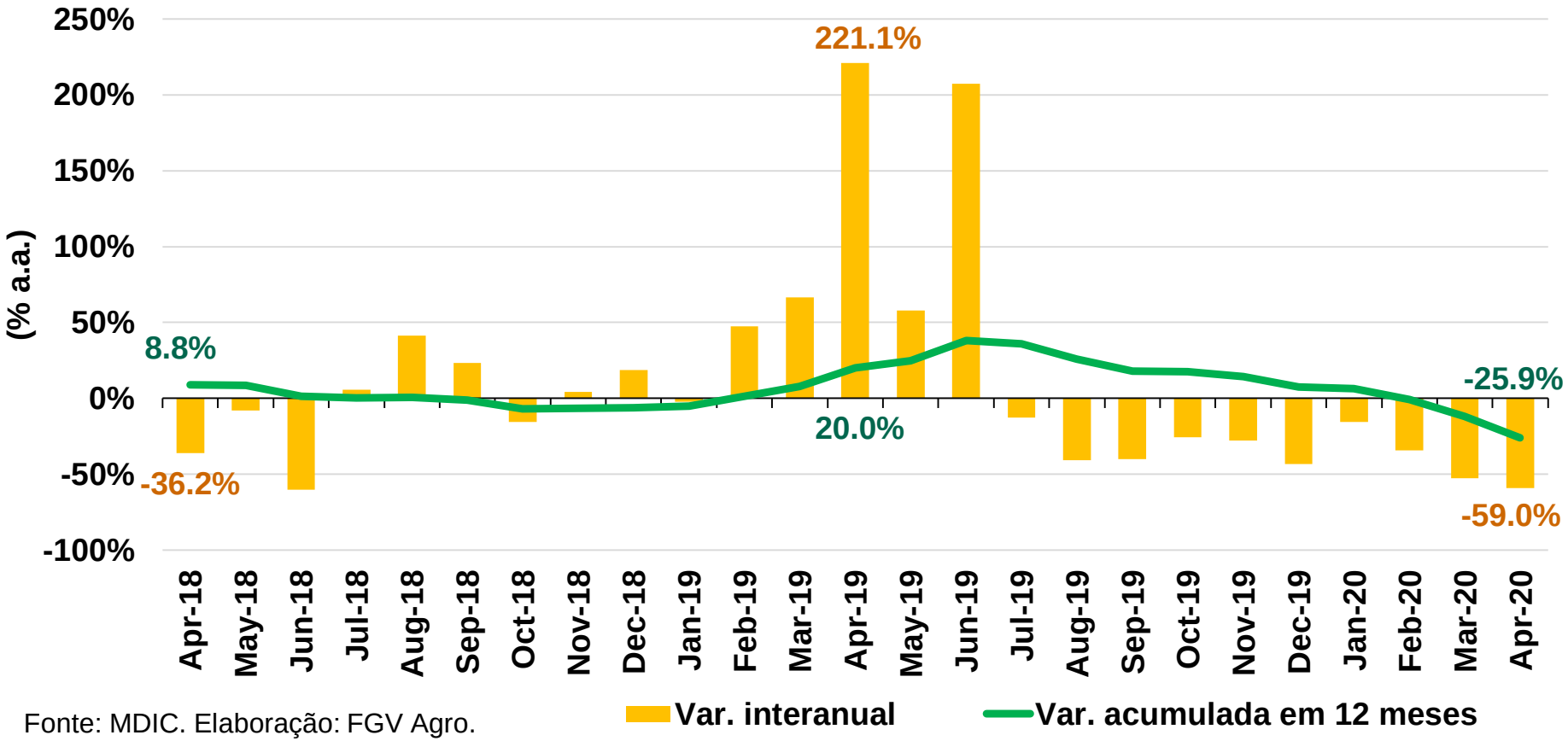


Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

- Contração dos embarques para o Oriente Médio

Exportações de Carne Bovina (Volume) para o Oriente Médio - variação da média por dia útil (% a.a.)

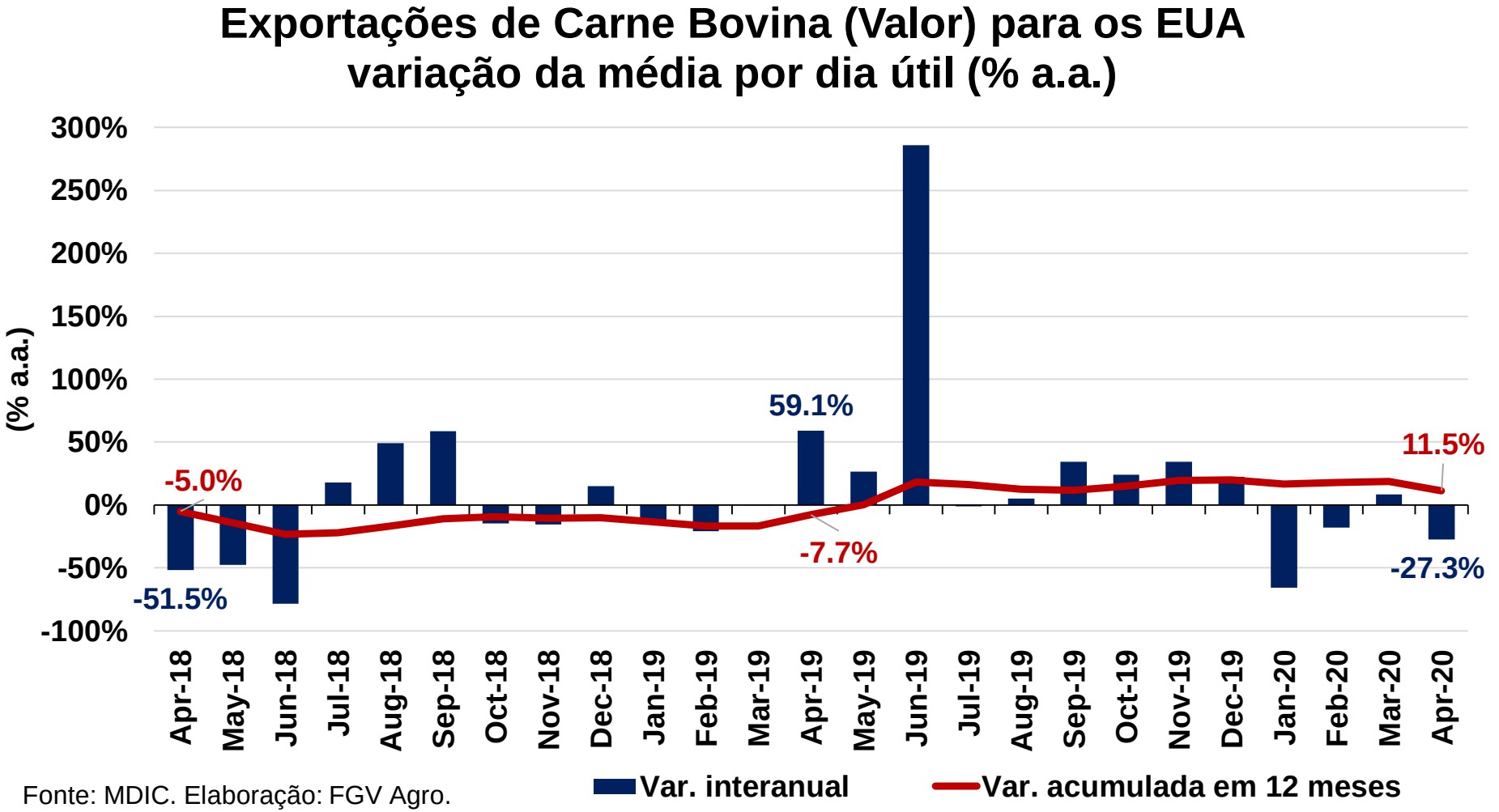


Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

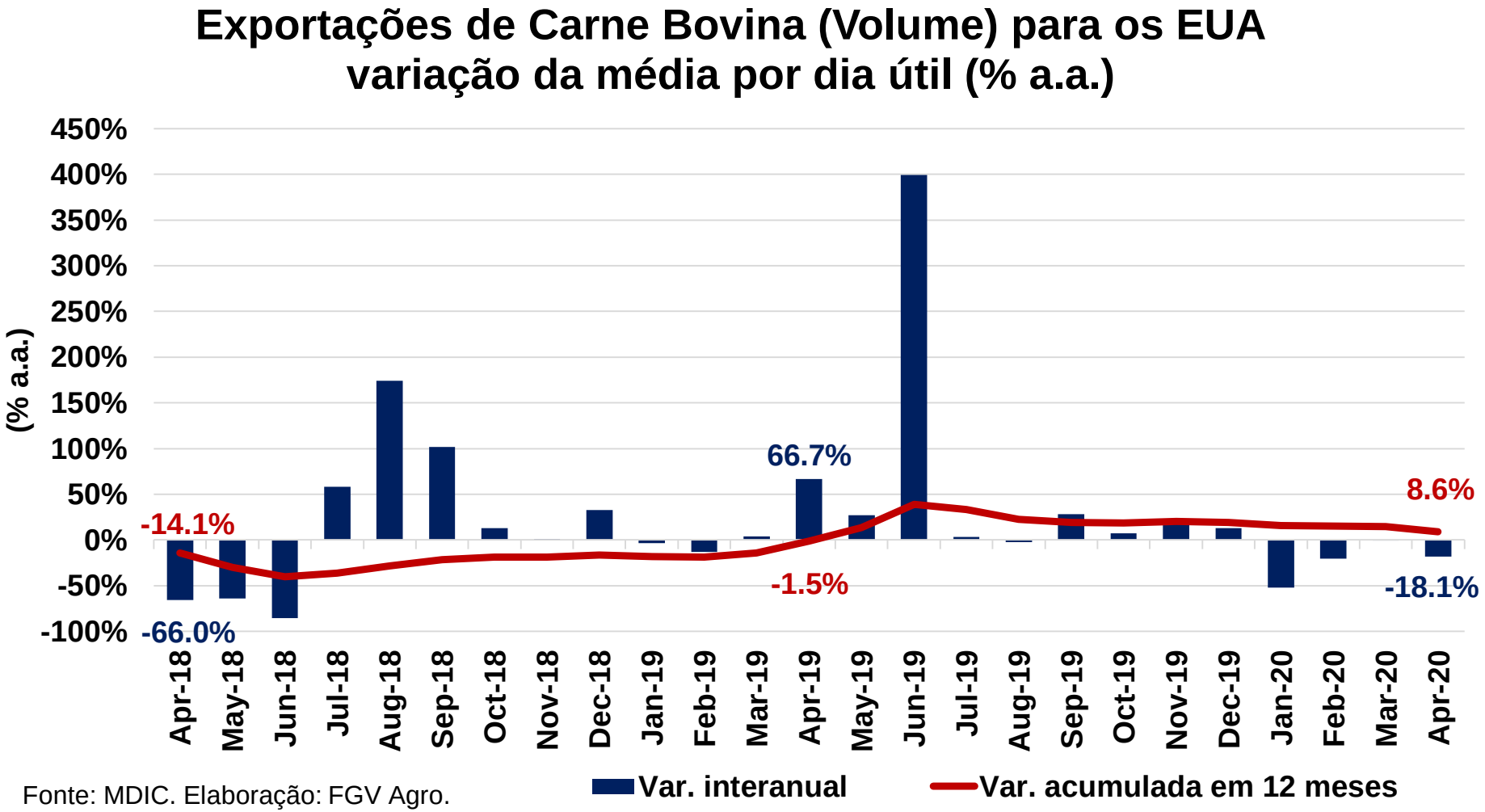
- Contração dos embarques para os Estados Unidos



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

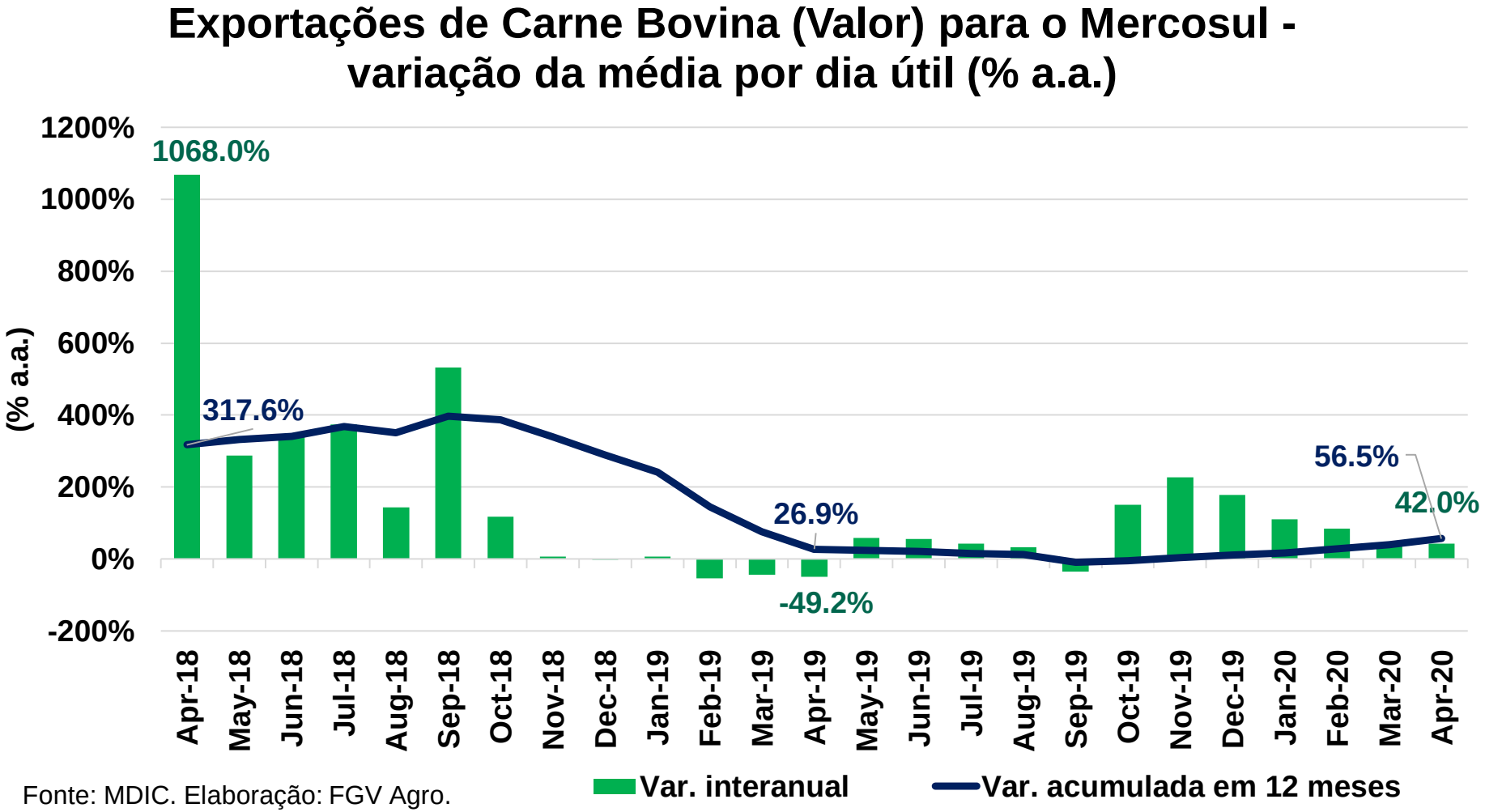
- Contração dos embarques para os Estados Unidos



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

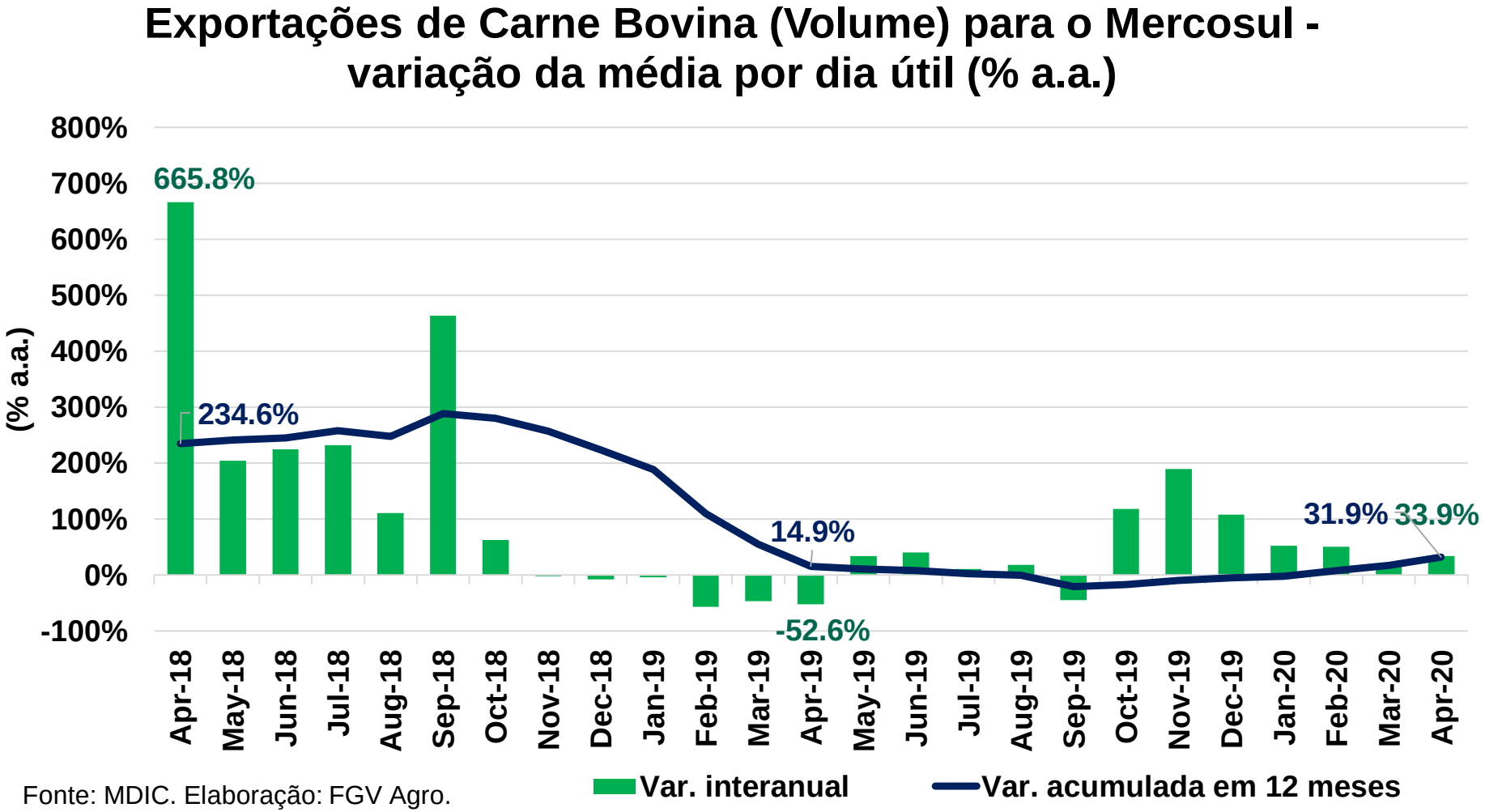
- Porém, expansão para o Mercosul



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Expansão das exportações de carne bovina

- Porém, expansão para o Mercosul



Fonte: MDIC. Elaboração: FGV Agro.

Principais mensagens:

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- Finalmente, temos números sobre os impactos da pandemia sobre a economia brasileira:
  - Estamos sendo fortemente atingidos, mas de forma heterogênea entre os setores.
  - Mais impactados: bens/serviços **não essenciais** ou aqueles cuja demanda está associada ao consumo **fora do domicílio**: turismo, restaurantes, bebidas e produtos não alimentícios;
  - Menos impactados: bens/serviços **essenciais** e aqueles cuja demanda está associada ao consumo **no domicílio**: supermercados, farmácias e produtos alimentícios.
- E o setor externo?
  - Expansão da exportações (inclusive de carne bovina);
  - Contração das importações.

Muito obrigado!

Felippe Serigati
felippe.serigati@fgv.br
Roberta Possamai
roberta.possamai@gvmail.br

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

Extra: as respostas da política pública

- A crise chega no Brasil:
  - Com os gastos obrigatórias ainda crescendo muito;
  - Fragilidade na recuperação (a produtividade ainda era muito baixa);
  - Conturbada liderança, principalmente, no Executivo federal:
    - Falta coordenação das políticas públicas;
    - Abrindo espaço para arbitrariedades do Judiciário e excessos do Legislativo.
  - Propostas/Adoção de políticas sem evidência de eficiência e sem foco;
  - Conflito entre medidas temporárias vs. permanentes (herança difícil de ser digerida).

Extra: as respostas da política pública

- Em termos fiscais:
  - Gastos correntes em torno de 6.2% do PIB (R$ 450 bilhões);
  - Expansão da dívida bruta/PIB em 10 p.p. (no mínimo...);
  - A qualidade da dívida irá se deteriorar (maior participação de compromissadas);
  - Venda de 4% do PIB em reservas (em 12 meses, US$ 383 bi => US$ 339 bi);

Extra: as respostas da política pública

- O que nos aguarda no futuro?
  - Sinceramente, não sabemos.
  - Temos um problema inédito que tem exigido respostas inéditas. Os desdobramentos dessa combinação são incertos.
  - Porém, é possível ter uma resposta mais consistente...

Extra: as respostas da política pública

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO

- O que já temos certeza:
  - Sairemos dessa pandemia mais pobres e mais endividados, notadamente via dívida pública;
  - Haverá muitas falências;
  - Ambiente de baixíssimas taxas de juros;
  - Risco de inflação mais elevada (mas não no curto/médio prazo);
  - Haverá elevação da carga tributária;
  - No curto prazo, não haverá espaço para políticas de austeridade.

Extra: as respostas da política pública

- O que é possível de acontecer?
  - Teremos um mundo mais dividido; menos colaborativo, mais nacionalista e mais protecionista (EUA x China, UE);
  - Reversão de alguns ganhos associados aos movimentos de globalização;
  - Descobrimos na "força bruta" que podemos realizar diversas atividades com limitado deslocamentos:
    - Isso transformará diversos mercados, como mercado imobiliário, locação de escritórios, transportes, alimentação, etc.